

Este Livro *NÃO* é a Bíblia

A Bíblia – e SOMENTE a Bíblia – é a Santa Palavra de Deus. **Nenhum outro livro** pode substituir a Bíblia nem ser comparado a ela. O livro *O Cajado do Pastor*, que você está lendo, **não** tem a pretensão de substituir a Bíblia e você **não deve** usá-lo no lugar da Bíblia em sua vida e ministério.

Esta cópia de *O Cajado do Pastor* é um valioso **manual de treinamento ministerial**. Quando for usado junto **com sua Bíblia**, ele o ajudará a **estudar e entender** as eternas e imutáveis verdades encontradas **somente** na Bíblia. Ele despertará em você o desejo de **viver** por essas verdades, e o habilitará a **ensiná-las** a outros. Ele o ajudará a crescer como um **discípulo** de Jesus Cristo, e se tornar um **ministro** eficaz do Evangelho.

Leia Atos 17:11. Seja como os bereanos e **consulte as Escrituras diariamente** para ter certeza de que o que você aprende no livro *O Cajado do Pastor* está de acordo com a Palavra de Deus.

“Seca-se a erva, e cai a sua flor, mas a palavra de nosso Deus permanece eternamente.” (Isaías 40:8.)

Este livro pertence a:

Endereço:

Se o encontrar, por favor, devolva-o.

A edição deste livro em português não teria sido possível sem o trabalho árduo e a dedicação da equipe de tradução: Marcos Taveira, Nadya Denis e Marlene Medine.



O Cajado do Pastor

O Cajado do Pastor

**Publicado pelo:
World MAP
1419 N. San Fernando Blvd
Burbank, CA 91504-4194 EUA**

Dedicatória

Este livro é dedicado aos prezados homens e mulheres de Deus, nas nações da Ásia, África e América Latina, cujo amor pelas almas os inspira a níveis de entrega e sacrifício acima e além do chamado do dever.

Este livro não é para ser vendido. Ele é um presente dos amigos cristãos, os quais compartilham do meu amor e respeito por você.

Ralph Mahoney
Fundador do World Map

© World MAP, 1995
Edição Português, 1998
Reprint I - February 2002

Para os propósitos do ensino, da pregação ou do uso deste material para treinar outras pessoas, é dada a permissão para copiar páginas, extrair textos ou mesmo reproduzir a matéria nele contida. Não é permitida a sua venda ou a sua comercialização.

Às escolas bíblicas e àqueles que estiverem treinando estudantes para o ministério do Evangelho, será dada especial atenção na aquisição de quantidades deste livro, para os seus professores e alunos. Quando escrever para o Editor, informe a quantidade que necessita e quais as seções do livro que você pretende usar para treinar outras pessoas.

Publicado pelo:
World MAP
1419 N. San Fernando Blvd.
Burbank, CA 91504-4194 EUA

ÍNDICE DO LIVRO

I. MANUAL PARA NOVOS CONVERTIDOS

Introdução / Nomes Abreviados Para os Livros da Bíblia	11
--	----

II. CONCORDÂNCIA TEMÁTICA

A: A Bíblia – a Inerrante, Infalível e Inspirada Palavra de Deus	63
B: Deus Pai, o Filho e o Espírito Santo	67
C: Seres Espirituais	84
D: Pecado / Homem	93
E: Salvação (Redenção)	102
F: Igreja	120
G: Crescendo em Cristo	138
H: Morte e Fim dos Tempos	158
I: Outros Temas de Importância	163

III. GUIA DE TREINAMENTO DE LÍDERES

A. TREINAMENTO BÁSICO DE LÍDERES

A1: Como Treinar Líderes de Igrejas	171
A2: Treinando os Líderes a... ..	184
A3: O Uso e Abuso da Autoridade	267
A4: Estabelecendo um Hábito Devocional	288
A5: Como Ser um Guerreiro de Oração	316

B. LIDERANÇA CRISTÃ VITORIOSA

B1: A Vida Cristã Vitoriosa	367
B2: Chaves Para a Autoridade Espiritual	408

C. O QUE OS LÍDERES PRECISAM SABER SOBRE...

C1: O Cânon das Escrituras	431
C2: A Igreja Mundial	442
C3: O Motivo Pelo Qual Deus Criou o Homem	448
C4: Os Sinais e Maravilhas Hoje	451
C5: Os Cinco Dons de Liderança	472
C6: A Restauração da Igreja	475
C7: A Doutrina da Segurança Eterna	492
C8: Dizimos /Doações	505
C9: As Mulheres no Ministério	509
C10: As Sete Festas do Senhor	532
C11: Os 500 Anos Entre os Testamentos	583

D. COMO OS LÍDERES PODEM...

D1: O Batismo no Espírito Santo e Dons do Espírito Santo	601
D2: Aprenda a Julgar a Profecia	626
D3: Faça com que a Fé Deles Cresça	630
D4: Use o Poder da Confissão de Fé	643
D5: A Cura dos Corpos Enfermos	647
D6: Cure a Alma Ferida	675

D7: Evite a Presunção na Cura	692
D8: Evite Extremismos na Cura	697
D9: Expulsai os Demônios	707
D10: Use Armas Espirituais	731
D11: Confie em Deus Para Prover o Dinheiro	737
D12: Obtendo a Orientação Divina	742
D13: Prepare um Sermão / Estudo da Bíblia	748
E. COMO JESUS CONSTRÓIA SUA IGREJA ATRAVÉS...	
E1: As Três Partes da Igreja	783
Parte 1: A Edificação da Igreja	783
Parte 2: Os Líderes da Igreja	811
Parte 3: Membros dos Ministérios da Igreja	831
E2: Louvor e Adoração	851
E3: Rompendo a Barreira Babilônica	890
E4: Aprender Como Ganhar Almas	901
E5: Dar Instruções aos Novos Convertidos	935
E6: Planejamento Para o Crescimento da Igreja	955
E7: Conservando a Colheita	988
F. RECOMPENSAS/JULGAMENTOS	
F1: O Certificado de Aprovação de Deus	1035
F2: Coroas / Galardões	1051
F3: Julgamento de Obreiros Indisciplinados	1056
G. ESCATOLOGIA	
G1: As Últimas Coisas	1071
G2: Adoção	1079

MANUAL PARA NOVOS CONVERTIDOS

Introdução / Nomes Abreviados Para os Livros da Bíblia	11
1. A Bíblia é a Palavra de Deus	12
2. Deus	14
3. O Homem e Satanás	16
4. Jesus	18
5. A Cruz	21
6. O Sangue de Cristo	23
7. A Ressurreição	25
8. Arrependimento	27
9. Fé	29
10. Graça	32
11. Batismo na Água	34
12. O Espírito Santo	36
13. Tentação	38
14. Comunhão	40
15. Generosidade	42
16. O Estilo de Vida do Reino	45
17. Adoração	47
18. Oração	49
19. Céu	51
20. Quando Jesus Voltar – a Segunda Vinda	53
21. O Chamado de Deus	55

Escreva abaixo as suas anotações pessoais:

MANUAL PARA NOVOS CONVERTIDOS

INTRODUÇÃO

A Bíblia é o livro mais vendido do mundo. Ela consistentemente vende mais do que qualquer outro livro. Contudo, milhões de pessoas nunca a leram.

A Bíblia já foi traduzida em mais línguas do que qualquer outro livro do mundo. Ela foi originariamente escrita em três línguas – hebraico, aramaico e grego. Ela foi escrita por pessoas dedicadas a fim de que você possa saber sobre Alguém que Se importa tanto com você que deu a a própria vida para a sua salvação.

Esse Alguém que o ama tanto tem um plano especial para você e para a sua nação. Esta Pessoa é o Deus-Criador do Céu, que criou o mundo, a lua, os planetas, o sol, as estrelas e tudo quanto está sobre eles. Esse Livro (a Bíblia) explica como você pode conhecê-Lo e ser abençoado. Explica também como você pode abençoar a sua nação e outras nações.

A prática do que esse Livro diz e o ensino dessas palavras aos outros pode tornar as nações prósperas, progressivas e lugares maravilhosos de se morar. Se você ensinar aos outros o que se encontra nesse Livro, todos serão bem cuidados em seu país.

A pobreza será substituída pela prosperidade. A fome será substituída pela abundância de alimentos. As enfermidades serão substituídas pela saúde. O pecado será substituído pela retidão. A cobiça, a concupiscência e o orgulho serão substituídos pela generosidade, pela consideração e pela humildade.

Esses fatos fazem da Bíblia o livro mais importante jamais escrito.

Para mais detalhes com relação a esse Livro, veja a página 1.

Aos que Ensinam aos Outros:

Este Manual para Novos Convertidos contém Estudos Bíblicos bem organizados para você ensinar a todos os novos crentes que se tornam participantes da sua comunidade.

NOMES ABREVIADOS PARA OS LIVROS DA BÍBLIA

As seguintes abreviações são encontradas no **Manual Para Novos Convertidos e o Guia de Treinamento de Líderes**.

*** ANTIGO TESTAMENTO ***		
Gn	Is	At
Êx	Jr	Rm
Lv	Lm	1 Co
Nm	Ez	2 Co
Dt	Dn	Gl
Js	Os	Ef
Jz	Jl	Fp
Rt	Am	Cl
1 Sm	Ob	1 Ts
2 Sm	Jn	2 Ts
1 Rs	Mq	1 Tm
2 Rs	Na	2 Tm
1 Cr	Hc	Tt
2 Cr	Sf	Fm
Ed	Ag	Hb
Ne	Zc	Tg
Et	Ml	1 Pe
Jó		2 Pe
Sl		1 Jo
Pv		2 Jo
Ec		3 Jo
Ct		Jd
		Ap
	*** NOVO TESTAMENTO ***	
	Mt	
	Mc	
	Lc	
	Jo	

O QUE A BÍBLIA ENSINA

Paul Collins

Capítulo 1

A Bíblia é a Palavra de Deus

A. O LIVRO ESPECIAL DE DEUS

A Palavra de Deus – a Bíblia Sagrada – é o Livro especial de Deus. Ela não é como os outros livros, mas é um Livro sobrenatural. Foi escrita por muitas pessoas diferentes, as quais escreveram através da inspiração do Espírito Santo de Deus (veja 2 Timóteo 3:16).

A Bíblia é o Livro mais vendido do mundo. Ela consistentemente vende mais do que qualquer outro livro.

A Bíblia já foi traduzida mais do que qualquer outro livro do mundo. Foi originalmente escrita em três línguas – hebraico, aramaico e grego. A Bíblia que você tem foi traduzida por pessoas dedicadas, a fim de que você possa ter as palavras, os pensamentos e os planos de Deus.

A Bíblia é também um dos livros mais antigos do mundo. Os trechos mais antigos da Bíblia remontam há quase 4.000 anos. No entanto, ela ainda é o livro mais moderno do mundo hoje em dia, pois nela encontramos as respostas às mais importantes perguntas da vida:

- “De onde eu vim?”
- “Por que estou aqui?”
- “Para onde irei?”

Muito embora a Bíblia seja constituída de 66 livros menores, ela tem apenas um único tema central: o plano amoroso de Deus para resgatar a humanidade.

No início da Bíblia você encontra uma lista dos 66 livros que nela podem ser encontrados.

A Bíblia é dividida em duas partes:

- O Antigo Testamento e
- O Novo Testamento.

O Antigo Testamento nos fala sobre a obra de Deus com o Seu povo antes do nascimento de Jesus.

O Novo Testamento nos fala sobre o nascimento de Jesus, a Sua vida, o Seu grande ministério de curas e perdão para os enfermos e pecadores, a Sua morte numa cruz, a Sua ressurreição dos mortos, e a Sua ascensão (retorno ao Céu).

Ele também nos fala sobre a continuação do Seu ministério de cura e perdão através dos que O viram após a Sua ressurreição.

Os que seguem os ensinamentos de Jesus executam muitas obras milagrosas, exatamente como Ele disse que fariam (veja João 14:12).

Os ensinamentos dos que O viram depois que Ele ressuscitou dos mortos estão contidos nas Epístolas (Cartas). Eles foram escritos nos primeiros cinquenta anos após a ressurreição de Jesus e compõem cerca da metade do Novo Testamento.

B. ESTUDE A BÍBLIA

O relacionamento mais importante que você pode ter nesta vida é com Deus. Através da leitura da Bíblia você chega a compreender a natureza de Deus – Seus pensamentos, Seus planos e Suas promessas para você.

A lista (índice) na frente da Bíblia o ajuda a encontrar o número da página do trecho da Bíblia que você talvez queira estudar.

Para ajudá-lo a encontrar trechos específicos da Bíblia, os tradutores organizaram o texto em:

- Livros,
- Capítulos dentro dos Livros, e
- Versículos dentro dos Capítulos.

Por exemplo, se você encontrar uma referência do tipo “Gênesis 3:15”, isso significa:

- O LIVRO de Gênesis,
- CAPÍTULO três, e
- VERSÍCULO quinze.

C. EISAQUIA MAIOR PROMESSA DO MUNDO

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3:16.)

D. O PROPÓSITO DA PALAVRA DE DEUS

“... as sagradas letras... podem fazer-te sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus. Toda Escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça.” (2 Tm 3:15,16.)

“Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou por sua glória e virtude, pelas quais ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiquéis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que, pela concupiscência, há no mundo.” (2 Pe 1:3,4.)

E. A PALAVRA DE DEUS PRODUZ VIDA

“...as palavras que eu vos disse são espírito e vida.” (Jo 6:63.)

1. Ela é criativa

“Pela PALAVRA DO SENHOR foram feitos os céus; e todo o exército deles, pelo espírito da sua boca... Porque falou, e tudo se fez; mandou, e logo tudo apareceu.” (Sl 33:6,9 – veja também Hebreus 11:3.)

F. A PALAVRA DE DEUS É COMO ÁGUA

1. Ela limpa

Começamos a vida no Reino de Deus totalmente “lavados” pela Palavra de Deus.

“Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado.” (Jo 15:3 – veja também Efésios 5:25-27.)

2. Ela nos mantém limpos

A Palavra de Deus, plantada em nossos corações, nos mantém livres do pecado.

“Como purificará o jovem o seu caminho? Observando-o conforme a tua palavra... Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti.” (Sl 119:9,11.)

G. A PALAVRA DE DEUS É LUZ PARA NOSSA VIDA

“E temos, mui firme, a palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia esclareça, e a estrela da alva apareça em vosso coração.” (2 Pe 1:19.)

1. Ela dá entendimento num mundo de trevas

“... o mandamento do SENHOR é puro e alumia os olhos.” (Sl 19:8.)

“Lâmpada para os meus pés é tua palavra e luz, para o meu caminho... A exposição das tuas palavras dá luz e dá entendimento aos simples.” (Sl 119:105,130.)

H. A PALAVRA DE DEUS É COMIDA ESPIRITUAL

“Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.” (Mt 4:4.)

1. Ela produz crescimento espiritual

“E eu, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, mas como a carnis, como a meninos em Cristo. Com leite vos criei e não com manjar, porque ainda não podíeis, nem tampouco ainda agora podeis.” (1 Co 3:1,2.)

“Desejai afetosamente, como meninos novamente nascidos, o leite racional, não falsificado, para que, por ele, vades crescendo.” (1 Pe 2:2.)

O objetivo de Deus para cada um de nós é expresso em Efésios 4:12-15:

“... para edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo.”

I. A PALAVRA DE DEUS É UMA SEMENTE

Em Lucas 8:14,15, Jesus contou aos Seus discípulos a parábola do semeador.

No versículo 11 Ele disse: *“a semente é a Palavra de Deus.”* A vontade de Deus para nossa vida é que sejamos frutíferos (Sl 1:3).

“Ora, aquele que dá a semente ao que semeia e pão para comer também multiplicará a vossa sementeira e aumentará os frutos da vossa justiça.” (2 Co 9:10.)

J. A PALAVRA DE DEUS É COMO UMA ESPADA

“Tomai... a espada do Espírito, que é a palavra de Deus.” (Ef 6:17 – veja também Hebreus 4:12.)

Observem como Jesus usou a “espada” contra Satanás em Sua tentação no deserto (Lc 4:1-14).

K. A PALAVRA DE DEUS NOS AJUDA A ORAR

“Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito.” (Jo 15:7.)

“Pedireis tudo o que quiserdes” significa literalmente “peçam como pessoas que têm o direito – com autoridade (de ordenarem)”. Agora a palavra criativa encontra-se em NOSSA BOCA!

L. A PALAVRA DE DEUS É PODEROSA EM NÓS

“Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha. E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combate-

ram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha.” (Mt 7:24,25 – veja também os versículos 26 e 27.)

Jesus disse que o homem sábio que edificou a sua casa sobre a rocha era uma ilustração daqueles que ouvem a Sua Palavra e a obedecem. A Palavra de Deus produz um concreto (material de construção) interno em nossa vida de forma tal que ficamos firmes e fortes, não importando o que possa vir contra nós.

Capítulo 2

Deus

Deus é grandioso demais para que possamos compreendê-Lo plenamente. Ele não teve princípio e não tem fim. Não há lugar onde a Sua presença não seja sentida. A Bíblia faz a seguinte pergunta em Jó 11:7:

“Porventura, alcançarás os caminhos de Deus ou chegarás à perfeição do Todo-poderoso?”

Deus habita no Céu e Ele reina sobre toda a terra. A Bíblia nos diz:

“Assim diz o SENHOR: O céu é o meu trono, e a terra, o escabelo dos meus pés...” (Is 66:1.)

“Deus reina sobre as nações; Deus se assenta sobre o trono da sua santidade.” (Sl 47:8.)

Neste estudo estaremos enfocando algumas verdades especiais sobre Deus. São fatos sobre o imutável caráter de Deus. Através destas coisas você entenderá mais sobre a natureza de Deus. Você chegará a entender Deus e a ver como Ele Se importa com você pessoalmente.

A. QUAL É A NATUREZA DE DEUS?

1. Deus é o Criador de tudo

“Tu só és SENHOR, tu fizeste o céu, o céu dos céus e todo o seu exército, a terra e tudo quanto nela há, os mares e tudo quanto neles há; e tu os guardas em vida a todos, e o exército dos céus te adora.” (Ne 9:6.)

“Pois possuístes o meu interior; entreteceste-me no ventre de minha mãe.” (Sl 139:13.)

2. Deus é Todo-Poderoso

“... Porquanto, quem resiste à sua vontade? o oleiro não tem poder sobre o barro...?” (Rm 9:19-21.) “Tua é, SENHOR, a magnificência, e o poder, e a honra, e a vitória, e a majestade; porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra; teu é, SENHOR, o reino, e tu te exaltaste sobre todos como chefe.” (1 Cr 29:11.)

“Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera.” (Ef 3:20.)

3. Deus é onisciente

“E não há criatura alguma encoberta diante dele; antes, todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele com quem temos de tratar.” (Hb 4:13.)

“...maior é Deus do que o nosso coração e conhece todas as coisas.” (1 Jo 3:20.)

4. Deus é santo

“Não há santo como é o SENHOR; porque não há outro fora de ti; e rocha nenhuma há como o nosso Deus.” (1 Sm 2:2.)

5. Deus é espírito

“Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade.” (Jo 4:24.)

6. Deus é uma pessoa que você pode conhecer

“Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós...” (Tg 4:8.)

“Perto está o SENHOR de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade.” (Sl 145:18.)

7. Deus é um pai amoroso

“Vede quão grande caridade nos tem concedido o Pai: que fôssemos chamados filhos

de Deus. Por isso, o mundo não nos conhece, porque não conhece a ele.” (1 Jo 3:1.)

B. DEUS É GRANDE DEMAIS PARA HABITAR EM TEMPLOS

“O Deus que fez o mundo e tudo que nele há, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos de homens. Nem tampouco é servido por mãos de homens, como que necessitando de alguma coisa; pois ele mesmo é quem dá a todos a vida, a respiração e todas as coisas... porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos, como também alguns dos vossos poetas disseram: Pois somos também sua geração.” (At 17:24,25,28.)

C. SOMOS:

1. Criados por Deus

“Pois possuístes o meu interior; entreteceste-me no ventre de minha mãe. Eu te louvarei, porque de um modo terrível e tão maravilhoso fui formado; maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem. Os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra. Os teus olhos viram o meu corpo ainda informe, e no teu livro todas estas coisas foram escritas, as quais iam sendo dia a dia formadas, quando nem ainda uma delas havia.” (Sl 139:14-16.)

2. Propriedade de Deus

“Ou não sabeis que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.” (1 Co 6:19,20.)

3. Chamados para adorarmos a Deus

“Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder, porque tu criaste todas as

coisas, e por tua vontade são e foram criadas.” (Ap 4:11.)

D. TOME UMA DECISÃO

Jesus disse: *“E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento.”* (Mt 22:37.)

A Bíblia nos fala sobre um homem chamado Josué. Ele foi um grande líder da nação de Israel. O povo havia divagado pelo deserto durante quarenta anos, sem possuir uma terra própria. Josué, sob a orientação de Deus, dirigiu o povo na vitória contra as nações malignas que habitavam em Canaã e tomou posse da terra deles para a nação de Israel, que até então não possuía um lar. Em seguida, Josué desafiou todo o povo a tomar uma decisão:

*“... escolhei hoje a quem servais: se os deuses a quem serviram vossos pais, que estavam além do rio, ou os deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; **porém eu e a minha casa serviremos ao SENHOR**”* (Js 24:15).

Esse mesmo desafio vem a cada um de nós. Você quer assumir hoje esse mesmo compromisso de Josué?

MEU COMPROMISSO

Hoje dou a minha adoração ao único e verdadeiro Deus dos céus e da terra, e entrego a minha vontade, a minha vida, e as minhas posses a Ele. De hoje em diante assumo a determinação de nunca adorar nenhum outro deus. A minha adoração é somente para Ele, e ensinarei aos outros as verdades sobre Deus.

UMA PALAVRA FINAL

Lembre-se da lei da multiplicação do Reino de Deus. É a sua vez de ensinar a uma outra pessoa sobre Deus e ensinar-lhe a ensinar a outras pessoas.

Capítulo 3

O Homem e Satanás

A. O HOMEM – A IMAGEM DE DEUS – CRIADO PARA TER DOMÍNIO

Deus tinha motivos muito bons para a criação do homem (homem e mulher). Ele tinha um maravilhoso plano e propósito para eles. Pelo fato de Deus ser amor, Ele desejava ter seres que pensassem e sentissem como Ele, seres com os quais Ele pudesse compartilhar a Sua vida... tudo o que Ele é e tudo com o que Ele está envolvido – e que dominassem os céus e a terra com Ele, como filhos. Assim sendo, Ele criou o homem – à Sua Própria imagem.

“E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se move sobre a terra. E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou.” (Gn 1:26, 27.)

B. LÚCIFER

Deus criou muitas coisas maravilhosas antes de criar os céus e a terra. Entre estas coisas encontravam-se os anjos – seres espirituais cujo propósito é o de cumprirem a vontade de Deus. Os anjos adoram a Deus e O servem continuamente (Ap 5:11-14).

No entanto, quando Lúcifer, um dos grandes anjos da liderança compreendeu o plano de Deus ao criar o homem, ele se rebelou contra o Senhor. Ele queria estar acima do Trono de Deus. Ele queria a posição e a autoridade que Deus havia planejado para a espécie humana. Ele queria governar toda a Criação acima do Trono de Deus no Céu.

Quando Lúcifer se rebelou, Deus o expulsou do Céu. Ao mesmo tempo, um terço dos anjos uniram-se naquela rebelião e foram expulsos com Lúcifer (Ap 12:4).

“Como caíste do céu, ó estrela da ma-

nhã, filha da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações! E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu, e, acima das estrelas de Deus, exaltarei o meu trono, e, no monte da congregação, me assentarei, da banda dos lados do Norte. Subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo.” (Is 14:12-14.)

Lúcifer foi lançado à terra onde hoje é conhecido como “Satanás” ou “Diabo”. Separado da glória do Deus Criador, ele perdeu a beleza e a luz que tinha outrora (Ez 28:11-17) e tornou-se maligno e repleto de trevas.

Os anjos que caíram com ele também perderam a sua glória e tornaram-se Espíritos malignos no recém-criado mundo de Deus. Mas a maligna ambição de Satanás não mudou e, assim sendo, ele começou um outro plano para tentar usurpar (tomar ilegalmente) o Trono de Deus. Ele passou a perseguir o homem que Deus havia criado.

C. A TENTACÃO

Deus deu ao primeiro homem e mulher (Adão e Eva) autoridade sobre toda a terra e disse-lhes para manterem-na sob domínio. Para mantê-los a salvo de Satanás e de seus espíritos malignos, Deus plantou duas árvores especiais no Jardim onde Adão e Eva moravam. Deus as chamou de “árvore da vida” e “árvore do conhecimento do bem e do mal” (veja Gênesis 2:9,17).

A árvore da vida representava a vida e a autoridade do Próprio Deus – assim sendo, ao comer do seu fruto, Adão e Eva seriam cada vez mais preenchidos com a força, o amor e a glória de Deus.

A árvore do conhecimento do bem e do mal representava a vida e a autoridade de Satanás, e enquanto Adão e Eva não comessem do seu fruto, estariam a salvo dos espíritos malignos que enchiam a terra. O domínio de toda a criação sempre seria deles

se obedecessem ao seu amoroso Deus (Hb 2:8).

“E tomou o SENHOR Deus o homem e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar. E ordenou o SENHOR Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.” (Gn 2:15-17.)

No entanto, Satanás enganou a Eva. Ele lhe disse que a árvore do conhecimento do bem e do mal não era tão ruim assim – ao contrário, Eva se tornaria semelhante aos deuses. Ainda que sabendo que era uma mentira, Adão também comeu do fruto da árvore (1 Tm 2:14).

“E, vendo a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela.” (Gn 3:6.)

D. O RESULTADO

Através deste isolado ato pecaminoso, o homem perdeu a glória, a imagem de Deus, e o domínio sobre a criação. Satanás então tomou o trono desocupado por Adão e Eva e exerceu o seu domínio sobre a terra, e a morte entrou no mundo (Hb 2:14,15).

“...por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que [em Adão] todos pecaram.” (Rm 5:12.)

Todas as gerações subsequentes a Adão e Eva herdaram a sua natureza caída. Todos foram submetidos ao poder e ao domínio de Satanás.

“E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados, em que, noutro tempo, andastes, seguindo o curso deste mundo, seguindo o príncipe das potestades do ar, do espírito que, agora, opera nos fi-

lhos da desobediência; entre os quais todos nós também, antes, andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também.” (Ef 2:1-3.)

Os corações das pessoas em toda parte estão agora repletos de:

1. Idolatria

“Porquanto, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças; antes, em seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu. Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos. E mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, e de aves, e de quadrúpedes, e de répteis.” (Rm 1:21-23.)

2. Imoralidade

“Pelo que também Deus os entregou às concupiscências do seu coração, à imundícia, para desonrarem o seu corpo entre si; pois mudaram a verdade de Deus em mentira e honraram e serviram mais a criatura do que o Criador, que é bendito eternamente. Amém! Pelo que Deus os abandonou às paixões infames. Porque até as suas mulheres mudaram o uso natural de suas relações íntimas, no contrário à natureza. E, semelhantemente, também os varões, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros, varão com varão, cometendo torpeza e recebendo em si mes-

mos a recompensa que convinha ao seu erro.” (Rm 1:24-27.)

3. Todos os tipos de iniquidade

“E, como eles se não importaram de ter conhecimento de Deus, assim Deus os entregou a um sentimento perverso, para fazerem coisas que não convêm; estando cheios de toda iniquidade, prostituição, malícia, avareza, maldade; cheios de inveja, homicídio, contenda, engano, malignidade; sendo murmuradores, detratores, aborrecedores de Deus, injuriadores, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes ao pai e à mãe; néscios, infíeis nos contratos, sem afeição natural, irreconciliáveis, sem misericórdia; os quais, conhecendo a justiça de Deus (que são dignos de morte os que tais coisas praticam), não somente as fazem, mas também consentem aos que as fazem.” (Rm 1:28-32.)

E. O GRANDE PLANO DE DEUS PARA A RESTAURAÇÃO

Deus não desistiu do homem por causa do seu pecado! Não! Ao contrário, Ele colocou em ação um outro plano grandioso – o plano de salvar a humanidade do poder de Satanás, e de restaurá-la ao Seu plano original de sermos Seus filhos e de compartilharmos do Seu Trono. Ele começou a preparar o mundo para a vinda do Salvador – Jesus.

“Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo.” (1 Co 15:22.) O Novo Testamento registra a história de Cristo, Aquele que viria para nos salvar de todos os pecados.

O QUE O NOVO TESTAMENTO ENSINA

Capítulo 4

Jesus

A. JESUS É O FILHO DE DEUS

Há dois mil anos, um Homem entrou no cenário da história. Ele nasceu no mun-

do e cresceu até alcançar a maturidade, exatamente igual a todos os seres humanos; mas este Homem era diferente de qualquer outra pessoa. Ele não era nenhum Homem comum.

Uma virgem O concebeu através do Espírito Santo para que Ele pudesse nascer.

Ele era o Próprio Deus vindo à terra em forma humana. Ele era o “Filho de Deus” (Lc 1:26-35).

“No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus... E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.” (Jo 1:1,14.)

B. JESUS VEIO AO MUNDO PARA UM PROPÓSITO ESPECIAL

1. Resgatar a humanidade do poder de Satanás

“Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.” (Lc 19:10.) Veja Colossenses 1:13.

2. Dar a Sua vida como resgate para nos comprar de volta

“...o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e para dar a sua vida em resgate de muitos.” (Mt 20:28.)

3. Destruir as obras de Satanás em nossa vida

“Quem comete o pecado é do diabo, porque o diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do diabo.” (1 Jo 3:8.)

4. Dar-nos a vida eterna

“E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.” (1 Jo 5:11,12 – veja também João 3:16,17 e João 10:10.)

5. Dar-nos um novo “nascimento” na família de Deus

“Mas a todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que creem no seu nome, os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do

varão, mas de Deus.” (Jo 1:12 – veja também 1 João 3:1,2.)

6. Restaurar a nossa comunhão com Deus Pai

“O que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo.” (1 Jo 1:3.)

C. JESUS VEIO PARA NOS MOSTRAR A NATUREZA DE DEUS

“Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e já desde agora o conheceis e o tendes visto... Quem me vê a mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostranos o Pai? Não crês tu que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras. Crede-me que estou no Pai, e o Pai, em mim; crede-me, ao menos, por causa das mesmas obras...” (Jo 14:7-11 – veja também João 1:18.)

1. Ele nos mostrou o amor de Deus

“Nisto se manifestou a caridade de Deus para conosco: que Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo, para que por ele vivamos. Nisto está a caridade: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados.” (1 Jo 4:9,10 – veja também Romanos 5:8.)

2. Ele nos mostrou o poder de Deus

a. Ele curou os enfermos, os aleijados e os cegos. *“E a sua fama correu por toda a Síria; e traziam-lhe todos os que padeciam acometidos de várias enfermidades e tormentos, os endemoninhados, os lunáticos e os paralíticos, e ele os curava.” (Mt 4:24 – veja também João 9:1-7.)*

b. Ele expulsou os espíritos malig-

nos. “E curou muitos que se achavam enfermos de diversas enfermidades e expulsou muitos demônios, porém não deixava falar os demônios, porque o conheciam.” (Mc 1:34 – veja também Marcos 5:1-17.)

c. Ele realizou milagres. “E levantou-se grande temporal de vento, e subiam as ondas por cima do barco, de maneira que já se enchia de água... E ele, despertando, repreendeu o vento e disse ao mar: Calate, aquietate. E o vento se aquietou, e houve grande bonança... E sentiram um grande temor e diziam uns aos outros: Mas quem é este que até o vento e o mar lhe obedecem?” (Mc 4:37-41 – veja também João 6:1-21.)

d. Ele ressuscitou mortos. “... clamou com grande voz: Lázaro, vem para fora. E o defunto saiu, tendo as mãos e os pés ligados com faixas, e o seu rosto, envolto num lenço. Disse-lhes Jesus: Desligai-o e deixai-o ir.” (Jo 11:43,44.)

D. JESUS COMPARTILHOU DOS NOSSOS SOFRIMENTOS EM SUA VIDA

Durante a Sua vida na terra, Jesus experimentou todos os problemas da vida que enfrentamos. Assim sendo, Ele compreendeu os nossos sentimentos.

“Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado.” (Hb 4:15 – veja também Mateus 8:17.)

E. JESUS MORREU NA CRUZ POR NÓS

Homens malvados tomaram o Senhor Jesus e O executaram, crucificando-O numa cruz de madeira, como no caso de um criminoso comum.

Ele poderia ter salvo a Si Próprio, mas não o fez, pois foi através da Sua morte na Cruz que Deus salvaria o mundo. Je-

sus morreu por nós! (Leia Marcos 15:16-39.)

“Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados.” (1 Pe 2:24 – veja também Isaías 53:5,6.)

F. JESUS RESSUSCITOU DOS MORTOS POR NÓS

Depois de permanecer três dias na sepultura, Deus ressuscitou o Seu Filho dos mortos! (Leia Mateus 28.) Isso também foi por nós!

“Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo, e nos ressuscitou juntamente com ele, e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus.” (Ef 2:4-6 – veja também Romanos 6:4.)

G. JESUS ABRIU A PORTA DO CÉU PARA NÓS

Quando a Sua obra na Terra foi completada, Jesus voltou ao Céu para ficar com Deus, o Seu Pai. Mas isso também foi por nós... pois Ele abriu para nós o caminho para a presença de Deus, onde podemos habitar agora e para sempre!

“Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no Santuário, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne... cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé...” (Hb 10:19-22 – veja também João 14:1-3.)

MEU COMPROMISSO

Reconheço hoje que Jesus é o Filho de Deus e que Ele veio ao mundo para suprir a minha grande necessidade de um Salvador. Também contarei aos outros que Ele veio ao mundo para eles.

Capítulo 5

A Cruz

Quando Jesus Cristo foi morto, tendo sido pregado numa cruz de madeira, aqueles homens malvados pensaram que estavam simplesmente executando um homem que estava perturbando o seu estilo de vida. Eles não perceberam que a Cruz fora planejada por Deus desde o início do mundo.

A. DEUS LIDA COM O PECADO

Através da morte do Seu Filho na Cruz, o grande Deus Criador estava lidando com o pecado, o sofrimento, e a angústia de todas as pessoas. Jesus estava morrendo no lugar de todos os indivíduos do mundo.

A aceitação pessoal do que Ele fez na Cruz traz a resposta a todas as nossas necessidades.

1. Deus revela o Seu poder através da cruz

“Porque a palavra da cruz é loucura para os que perecem; mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus.” (1 Co 1: 18 – veja também Romanos 1:16.)

2. Deus mostra o Seu amor na cruz

“Mas Deus prova o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.” (Rm 5:8.)

3. Deus removeu as nossas dores na cruz

“Verdadeiramente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputamos por aflito, ferido de Deus e oprimido.” (Is 53:4.)

4. Jesus tomou a punição pelos nossos pecados na cruz

“Mas ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniqüidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e, pelas suas pisaduras, fomos sarados. Todos nós andamos desgarrados

como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho, mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniqüidade de nós todos.” (Is 53:5,6 – veja também 1 Pedro 2:24.)

B. UM NOVO RELACIONAMENTO COM DEUS ATRAVÉS DA CRUZ

Pelo fato de Deus ser tão santo e reto, o pecado nos separa d’Ele. Ninguém que tenha pecado em seu coração é capaz de permanecer em Sua presença.

Portanto, com a Sua morte na Cruz, Jesus não somente sofreu pelos nossos pecados em nosso lugar, mas também tornou possível que conhecêssemos a Deus pessoalmente e que experimentássemos o amor, a paz, e a alegria que a comunhão com Ele traz.

1. Tornamo-nos aceitáveis diante de Deus através da cruz

“Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus.” (2 Co 5:21.)

2. Recebemos o perdão através da cruz

“Ele nos tirou da potestade das trevas e nos transportou para o Reino do Filho do seu amor, em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados.” (Cl 1:13,14 – veja também 1 João 2:1,2.)

3. Tornamo-nos membros da família de Deus através da cruz

“Porque, assim o que santifica como os que são santificados, são todos de um; por cuja causa não se envergonha de lhes chamar irmãos, dizendo: Anunciarei o teu nome a meus irmãos, cantar-te-ei louvores no meio da congregação.” (Hb 2:11,12 – veja também João 1:12.)

4. Barreiras raciais são quebradas através da cruz

“Mas, agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue

de Cristo chegastes perto. Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e, derribando a parede de separação que estava no meio, na sua carne, desfez a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, que consistia em ordenanças, para criar em si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a paz, e, pela cruz, reconciliar ambos com Deus em um corpo, matando com ela as inimizades.” (Ef 2:13-16.)

C. LIBERDADE ATRAVÉS DA CRUZ

A morte de Jesus na Cruz foi uma grande vitória para nós. Pelo fato de Deus ter tratado com o nosso pecado na Cruz, isto significa também que toda a angústia e sofrimento, que são resultados do pecado, também foram tratados. Através da Cruz ganhamos uma grande liberdade!

1. Livres de Satanás

“E, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles triunfou em si mesmo.” (Cl 2:15 – veja também Colossenses 1:13.)

2. Livres dos pecados passados

“Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente, sereis livres.” (Jo 8:36 – veja também Colossenses 2:13.)

3. Livres dos pecados presentes

“Porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça.” (Rm 6:14.)

4. Livres das enfermidades

“Para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, que diz: Ele tomou sobre si as nossas enfermidades e levou as nossas doenças.” (Mt 8:17.)

5. Livres da maldição

“Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós, porque está escrito: Maldito todo aquele que for

pendurado no madeiro.” (Gl 3:13 – veja também Deuteronômio 28:15-68.)

6. Livres do julgamento

“Doutra maneira, necessário lhe fora padecer muitas vezes desde a fundação do mundo; mas, agora, na consumação dos séculos, uma vez se manifestou, para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo. E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo, depois disso, o juízo.” (Hb 9:26,27.)

7. Livres da morte eterna

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3:16.)

D. O AMOR E A JUSTIÇA ENCONTRAM-SE NA CRUZ

A Cruz é o lugar onde o amor e o justo julgamento de Deus se encontram. O Seu justo julgamento exigia a penalidade de morte pelo pecado – o derramamento de sangue. O Seu amor satisfaz as Suas Próprias exigências, e Jesus, o Filho de Deus, morreu em nosso lugar.

“Mas Deus prova o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores. Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, sereis por ele salvos da ira. Porque, se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida. E não somente isto, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual agora alcançamos a reconciliação.” (Rm 5:8-11.)

E. A CRUZ É O CENTRO DA HISTÓRIA

A Cruz de Jesus Cristo é o ponto central da existência da humanidade na terra. Desde o momento em que o primeiro homem e a primeira mulher pecaram (veja Gênesis

3), já havia sido planejado de antemão por Deus que Jesus morreria na Cruz.

Daquela ocasião em diante, as pessoas olhavam adiante, em fé, para o que Deus havia prometido que faria para salvá-las. Hoje, olhamos para trás, e, crendo no que Jesus fez por nós na Cruz, recebemos o perdão e uma nova vida.

MEU COMPROMISSO

Hoje coloco a minha total confiança no que Deus estava fazendo por mim quando Jesus morreu na Cruz. Creio que Ele levou a punição pelo meu pecado. Recebo o perdão que Deus está me oferecendo, e agradeço-Lhe pelo relacionamento que isso agora me proporciona com Ele. Tomo a decisão hoje de viver cada dia nesse relacionamento pessoal com Deus e me comprometo a compartilhar essa verdade com outros.

Capítulo 6

O Sangue de Cristo

O derramamento do sangue de Jesus Cristo na Cruz foi um fator para que pudéssemos receber o perdão pelos nossos pecados e sermos aceitos na presença de Deus.

“...sem derramamento de sangue não há remissão.” (Hb 9:22.)

A. A VIDA ESTÁ NO SANGUE

“Porque a alma da carne está no sangue, pelo que vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação pela vossa alma, porquanto é o sangue que fará expiação...” (Lv 17:11.)

Quando pecamos, merecemos a morte. *“O salário do pecado é a morte”* (Rm 6:23). Jesus pagou a penalidade por nós, derramando o Seu sangue (morrendo em nosso lugar).

Expiação significa sermos **reconciliados** com Deus. Jesus deu a Sua vida (derramou o Seu sangue) na Cruz para a nossa **recon-**

ciliação (expiação). Isso possibilitou a nossa **reconciliação** com Deus. O sangue de Jesus significa que não somos mais Seus inimigos e sim, Seus amigos, Seus filhos e filhas. Pela fé, aceitamos o que Jesus fez por nós.

B. O QUE O PECADO FAZ À NOSSA VIDA

1. Separa-nos de Deus

“Mas as vossas iniquidades fazem divisão entre vós e o vosso Deus, e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça.” (Is 59:2.)

2. Faz com que nos sintamos culpados

“Pois já as minhas iniquidades ultrapassam a minha cabeça; como carga pesada são demais para as minhas forças.” (Sl 38:4.)

3. Permite que Satanás nos acuse

“...o acusador de nossos irmãos... o qual... os acusava de dia e de noite.” (Ap 12:10.)

4. Exige a penalidade de morte

“...a alma que pecar, essa morrerá.” (Ez 18:4.) O sangue de Cristo supre todas as nossas necessidades.

C. O SANGUE É PARA DEUS

O sangue de Cristo satisfaz plenamente a lei de Deus – que requer uma penalidade pela quebra da lei. I João 3:4 diz: *“o pecado é a quebra da lei”*.

O sangue nos protege da penalidade pela quebra da lei (morte). Em Êxodo 12, Deus ordenou ao povo de Israel a aplicar o sangue de um cordeiro sob os portais de suas casas para protegê-los do destruidor – o qual mataria todos os primogênitos.

Esse cordeiro era um protótipo do Cordeiro – Jesus – o Qual viria mais tarde. Deus disse: *“...vendo eu sangue, passarei por*

cima de vós, e não haverá entre vós praga de mortandade...” (V. 13.)

1. A comunhão é restaurada

“Mas Deus prova o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores. Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira.” (Rm 5:8,9.)

2. Somos redimidos (comprados para sermos libertos da escravidão)

“Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a remissão das ofensas, segundo as riquezas da sua graça.” (Ef 1:7.)

D. O SANGUE É PARA O HOMEM

O sangue satisfaz a Deus. Agora ele deve nos satisfazer na purificação da consciência de nossas culpas.

1. O sangue nos purifica da culpa

“Quanto mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará a vossa consciência das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo?” (Hb 9:14.)

2. O sangue nos santifica

“E, por isso, também Jesus, para santificar o povo pelo seu próprio sangue, padeceu fora da porta.” (Hb 13:12.)

3. O sangue nos aproxima de Deus

“...por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra como as que estão nos céus. A vós também, que noutra tempo éreis estranhos e inimigos no entendimento pelas vossas obras más, agora, contudo, vos reconciliou...” (Cl 1:20-22.)

4. O sangue nos dá intrepidez para entrarmos na presença de Deus

“Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no Santuário, pelo sangue de Je-

sus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne... cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé; tendo o coração purificado da má consciência e o corpo lavado com água limpa.” (Hb 10:19-22.)

5. O sangue nos aperfeiçoa diante dos olhos de Deus

“Porque, com uma só oblação, aperfeiçoou para sempre os que são santificados.” (Hb 10:14.)

E. O SANGUE É PARA O DIABO

A atividade mais estratégica de Satanás nesta era é a de ser o acusador dos irmãos (Ap 12:10) e é nisto que o Senhor Jesus o confronta: em Seu ministério especial na qualidade de Sumo Sacerdote através do Seu Próprio sangue (Hb 9:11-14).

1. O sangue coloca Deus ao lado do homem e contra o Diabo

“... Se Deus é por nós, quem será contra nós?... Quem tentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem os condenará? Pois é Cristo quem morreu ou, antes, quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós.” (Rm 8:31,33, 34.)

O diabo não tem nenhuma base para acusações contra os que receberam a obra do sangue de Cristo derramado por eles.

2. O sangue dissolve todos os direitos legais de posse de Satanás

“...em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados.” (Cl 1:14.)

“Redenção” significa “comprar de volta”. Estamos debaixo de um novo dono, e o preço que foi pago por nós foi o sangue derramado de Jesus.

“...a igreja de Deus, que ele resgatou com seu próprio sangue.” (At 20:28 – veja também 1 Coríntios 6:19,20 e 1 Timóteo 2:6.)

F. O QUE O SANGUE DE CRISTO NOS TROUXE

1. Pureza de coração

“Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo pecado.” (1 Jo 1:7.)

2. Vida eterna

“Jesus, pois, lhes disse: Na verdade, na verdade vos digo que, se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.” (Jo 6:53,54.)

3. Aproximação a Deus

“Mas, agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto.” (Ef 2:3.)

MEU COMPROMISSO

Compreendo agora o que o sangue derramado de Jesus significa para Deus, para Satanás, e para mim. Comprometo-me a compartilhar com os outros a verdade com relação ao sangue de Cristo. Lembrarei a mim mesmo constantemente da aliança que Deus tem comigo, de perdoar o meu pecado, purificar-me do pecado, e proteger-me dos ataques de Satanás.

Capítulo 7

A Ressurreição

Após a Sua morte na Cruz, Jesus ficou na sepultura por três dias (Mt 12:40). Aí

então – Deus ressuscitou o Seu Filho dos mortos! (Leia Mateus 28.)

“...declarado Filho de Deus em poder, segundo o Espírito de santificação, pela ressurreição dos mortos, – Jesus Cristo, nosso Senhor.” (Rm 1:4.)

A. DEUS RESSUSCITOU VOCÊ JUNTAMENTE COM CRISTO

A morte de Jesus foi para você, bem como também a Sua ressurreição!

“...estando vós mortos em ofensas e pecados, em que, noutro tempo, andastes, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar... Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), e nos ressuscitou juntamente com ele, e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus.” (Veja Efésios 2:1-6; Colossenses 3:1-3.)

1. Para lhe dar uma nova vida

“...Deus, que nos salvou e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus, antes dos tempos dos séculos, e que é manifesta, agora, pela aparição de nosso Salvador Jesus Cristo, o qual aboliu a morte e trouxe à luz a vida e a incorrupção, pelo evangelho.” (2 Tm 1:8-10.)

2. Para lhe dar um novo nascimento

“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos.” (1 Pe 1:3.)

3. Para lhe dar um novo início

“Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já pas-

saram; eis que tudo se fez novo.” (2 Co 5:17.)

4. Para lhe dar:

a. Vitória sobre Satanás. “Filhinhos, sois de Deus e já os tendes vencido, porque maior é o que está em vós do que o que está no mundo... Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. Quem é que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?” (1 Jo 4:4; 5:4,5 – veja também Colossenses 2:13-15.)

b. Autoridade sobre Satanás. Após a Sua ressurreição, “...Jesus Cristo ... o qual está à destra de Deus, tendo subido ao céu, havendo-se-lhe sujeitado os anjos, e as autoridades, e as potências” [isso inclui Satanás] (1 Pe 3:21,22 – veja também Lucas 10:13-19.)

c. Poder sobre Satanás. “... lembrando-me de vós nas minhas orações, para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória... tendo iluminados os olhos do vosso entendimento, para que saibais... qual a sobreexcelente grandeza do seu poder sobre nós, os que cremos, segundo a operação da força do seu poder, que manifestou em Cristo, ressuscitando-o dos mortos e pondo-o à sua direita nos céus, acima de todo principado, e poder, e potestade, e domínio, e de todo nome que se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro. E sujeitou todas as coisas a seus pés e, sobre todas as coisas, o constituiu como cabeça da igreja, que é o seu corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em todos.” (Ef 1:16-23 – veja também Marcos 16:15-18, Atos 1:8; 4:33.)

5. Para torná-lo um filho e herdeiro no reino de Deus

“Porque não recebestes o espírito de escravidão, para, outra vez, estardes em temor, mas recebestes o espírito de adoção

de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai. O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. E, se nós somos filhos, somos, logo, herdeiros também, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo...” (Rm 8:15-17.)

B. A RESSURREIÇÃO SATISFAZ TODAS AS NECESSIDADES DA VIDA

1. É a sua libertação do PASSADO

A sua antiga vida pecaminosa foi aniquilada na Cruz com Jesus, e foi enterrada com Ele na sepultura. Aí então, quando Jesus foi ressuscitado, você foi ressuscitado com Ele, como uma nova criação – deixando para trás a sua antiga vida na sepultura de Jesus!

“De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida... Pois, quanto a ter morrido, de uma vez morreu para o pecado; mas, quanto a viver, vive para Deus. Assim também vós considerai-vos como mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus, nosso Senhor.” (Rm 6:4-11 – veja também Efésios 2:1-7 e Colossenses 2:12-15.)

2. É o seu poder para o PRESENTE

Pelo fato de Jesus estar vivo, recebemos agora o poder do Seu Espírito para vivermos uma vida de vitória sobre o pecado e todos os ataques de Satanás contra nós.

“Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes, o entregou por todos nós, como nos não dará também com ele todas as coisas? Quem tentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem os condenará? Pois é Cristo quem morreu ou, antes, quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós. Quem

nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada? Como está escrito: Por amor de ti somos entregues à morte todo o dia: fomos reputados como ovelhas para o matadouro. Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou...” (Rm 8:31-39.)

3. É a sua esperança para o FUTURO

A ressurreição de Jesus nos dá uma grande esperança para o futuro. Ele é chamado de “o Primogênito dentre os mortos” (Cl 1:18). Em Sua ressurreição, Ele estava abrindo caminho para todos que creiam n’Ele para O seguirem – para também serem ressurretos dentre os mortos!

Num maravilhoso dia do futuro, Jesus Cristo voltará à terra novamente – não como um bebê desta vez, porém revelando a todo o mundo quem Ele realmente é – o glorioso Deus e Rei de toda a Criação. Nesta ocasião, todos os que morreram, crendo n’Ele, serão ressurretos!

“E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados. E também os que dormiram em Cristo estão perdidos. Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens. Mas, agora, Cristo ressuscitou dos mortos e foi feito as primícias dos que dormem. Porque, assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem. Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo. Mas cada um por sua ordem: Cristo, as primícias; depois, os que são de Cristo, na sua vinda.” (1 Co 15:17-23 – veja também 1 Coríntios 15:50-57 e 1 Tessalonicenses 4:13-18.)

MEU COMPROMISSO

Devido à ressurreição de Cristo, com-

prometo-me hoje a receber a plenitude da minha nova vida e liberação n’Ele. Permanecerei firme nesta verdade e a compartilharei com todas as pessoas que puder.

Capítulo 8

Arrependimento

O arrependimento é o primeiro passo que tomamos para recebermos a salvação que Deus nos oferece no Senhor Jesus Cristo.

“... a esse Jesus, a quem vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo. Ouvindo eles isto, compungiram-se em seu coração e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, varões irmãos? E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados...” (At 2:36-38 – veja também Atos 17:30.)

A. O QUE NÃO É O ARREPENDIMENTO

1. Não é um mero sentimento de culpa

O sentimento de culpa com relação ao nosso pecado vem antes do arrependimento, porém não é o arrependimento em si. Ninguém se arrepende, a menos que tenha primeiramente se sentido culpado com relação ao seu pecado, porém nem todos que se sentem culpados arrependem-se de fato.

“E, tratando ele da justiça, e da temperança, e do Juízo vindouro, Félix, espavorido, respondeu: Por agora, vai-te, e, em tendo oportunidade, te chamarei.” (At 24:25.) Félix sentiu-se culpado, porém não se arrependeu.

2. Não é uma mera tristeza pelo seu pecado

Algumas pessoas ficam muito tristes por causa das conseqüências de seus pecados,

ou pelo fato de terem sido pegas. Muitas pessoas ficam tristes, não pelo que têm feito de errado, mas pela penalidade que recebem ao serem pegas.

“Porque a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, da qual ninguém se arrepende; mas a tristeza do mundo opera a morte.” (2 Co 7:10.)

3. Não é uma mera tentativa de sermos pessoas boas

Muitas pessoas tentam com as suas próprias forças tornarem-se pessoas melhores e mudarem o estilo de vida. Todo esforço próprio traz consigo uma raiz de auto-justiça, que é algo que não reconhece a necessidade de arrependimento pelo pecado.

“Mas todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças, como trapo da imundícia; e todos nós caímos como a folha, e as nossas culpas, como um vento, nos arrebata.” (Is 64:6.)

4. Não é adquirir religiosidade

Os fariseus da Bíblia eram extremamente religiosos em seus comportamentos e práticas. Jejuavam, oravam e tinham muitas cerimônias religiosas. No entanto, nunca se arrependeram.

“E, vendo ele muitos dos fariseus e dos saduceus que vinham ao seu batismo, dizia-lhes: Raça de voboras, quem vos ensinou a fugir da ira futura? Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento e não presumais de vós mesmos, dizendo: Temos por pai a Abraão; porque eu vos digo que mesmo destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão. E também, agora, está posto o machado à raiz das árvores; toda árvore, pois, que não produz bom fruto é cortada e lançada no fogo.” (Mt 3:7-10 – veja também Mateus 5:20.)

5. Não é um mero conhecimento da verdade

A posse de um conhecimento intelectual da verdade não garante necessariamente que

a verdade tenha se tornado uma realidade viva em nossa vida. Cremos com nossa mente e cremos com o nosso coração são duas coisas diferentes (veja Romanos 10:10).

“Tu crês que há um só Deus? Fazes bem; também os demônios o crêem e estremeçam.” (Tg 2:19,20.)

B. O QUE É O VERDADEIRO ARREPENDIMENTO

1. Estar pesaroso para com Deus pelo seu pecado

O verdadeiro arrependimento é uma tristeza não somente para consigo próprio, ou para com uma outra pessoa, mas em primeiro lugar é uma verdadeira tristeza para com Deus.

“Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias. Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado. Porque eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. Contra ti, contra ti somente pequeei, e fiz o que a teus olhos é mal...” (Sl 51:1-4 – veja também Salmos 38:8.)

2. Ser realista com relação ao seu pecado

“Confesse-te o meu pecado e a minha maldade não encobri; dizia eu: Confessarei ao SENHOR as minhas transgressões; e tu perdoaste a maldade do meu pecado.” (Sl 32:5 – veja também I João 1:9.)

3. Abandonar o seu pecado

“O que encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia.” (Pv 28:13.)

4. Odiar o pecado

“Amaste a justiça e aborreceste a iniquidade; por isso, Deus, o teu Deus, te ungiu...” (Hb 1:9.)

“... e tereis nojo de vós mesmos, por

todas as vossas maldades que tendes cometido.” (Ez 20:43,44.)

5. Quando possível, restituir aos outros o que você lhes deve

“E, levantando-se Zaquêu, disse ao Senhor: Senhor, eis que eu dou aos pobres metade dos meus bens; e, se em alguma coisa tenho defraudado alguém, o restituo quadruplicado.” (Lc 19:8 – veja também Levítico 6:1-7.)

C. O QUE O ARREPENDIMENTO ENVOLVE

1. O abandono do pecado

“E não sejais como vossos pais, aos quais clamavam os primeiros profetas, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Convertedei-vos, agora, dos vossos maus caminhos e das vossas más obras. Mas não ouviram, nem me escutaram, diz o SENHOR.” (Zc 1:4 – veja também Gálatas 5:19-21 e Efésios 5:5.)

2. O abandono do mundo

“Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele.” (1 Jo 2:15 – veja também Tiago 4:4.)

3. O abandono de si próprio

“E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.” (2 Co 5:15 – veja também Lucas 14:26.)

4. O abandono do diabo

“...para lhes abrires os olhos e das trevas os converteres à luz e do poder de Satanás a Deus...” (At 26:18 – veja também Colossenses 1:13.)

5. Conversão a Deus

“Portanto, dize-lhes: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Tornai para mim, diz o SENHOR dos Exércitos, e eu torna-

rei para vós, diz o SENHOR dos Exércitos.” (Lc 1:3.)

6. Conversão a um estilo de vida de retidão

“Nem tampouco apresenteis os vossos membros ao pecado por instrumentos de iniquidade; mas apresentai-vos a Deus, como vivos dentre mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça.” (Rm 6:13.)

MEU COMPROMISSO

Decido hoje a arrepender-me e continuarei abandonando o pecado à medida que Deus me revelar as coisas que são erradas.

Capítulo 9

Fé

A fé sempre foi a marca de um discípulo de Jesus. Os primeiros discípulos eram conhecidos como **crentes**. Jesus disse: “... Tudo é possível ao que crê.” (Mc 9:23.)

A fé significa uma total dependência de Deus. Quando Adão pecou, ele saiu da dependência de Deus e entrou numa “independência” (que significa incredulidade).

Esta é a razão pela qual Deus colocou uma prioridade tão alta assim na fé. A fé é a forma pela qual somos restaurados a um relacionamento com Deus (dependência de Deus).

Essa dependência de Deus é chamada de fé. A fé o leva além dos seus cinco sentidos de visão, audição, paladar, olfato e tato. A fé o libera da sua capacidade limitada. Pela fé você passa da “incapacidade” para a “capacidade de Deus”.

Este é o caminhar de fé para o qual todos nós somos chamados – onde “*nada vos será impossível*” (Mt 17:20).

A. O QUE É FÉ?

Fé é uma ação de obediência em resposta ao que Deus falou. A verdadeira fé é ex-

pressa em 1) Obediência e 2) Ação, em resposta ao 3) Nosso ouvir a Palavra de Deus (voz).

“Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que se não vêem.” (Hb 11:1.)

Fé significa termos confiança ou certeza numa outra pessoa ou nas palavras desta pessoa. Ter fé em Deus envolve uma troca da auto-confiança pela confiança em Deus. Paramos de confiar em nós mesmos e confiamos n’Ele. Abandonamos a dependência de nossas fontes limitadas de conhecimento e começamos a receber de Suas fontes ilimitadas.

B. DOIS TIPOS DE CONHECIMENTO

*“A minha palavra e a minha pregação não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração do Espírito e de poder, para que a vossa fé não se apoiasse em **sabedoria dos homens**, mas no poder de Deus. Todavia, falamos sabedoria entre os perfeitos; não, porém, a sabedoria deste mundo, que se aniquilam; mas falamos a **sabedoria de Deus, oculta em mistério**, a qual Deus ordenou antes dos séculos para nossa glória.”* (1 Co 2:4-7 – veja também os versículos 8-16.)

1. Conhecimento através dos sentidos

Todo conhecimento que vem ao homem natural vem a ele através dos cinco sentidos – visão, audição, paladar, olfato e tato. Esse é um conhecimento limitado e é descrito como “sabedoria humana”.

2. Conhecimento através de revelações

Esse conhecimento não se baseia nos cinco sentidos nem no raciocínio natural, e sim numa fonte alternativa – a **verdade** da Palavra de Deus. É recebido através do espírito

do homem e é descrito como a “sabedoria de Deus” – *“...andamos por fé e não por vista”* (2 Co 5:7).

C. A BASE DA FÉ

A base para termos fé em Deus encontra-se em três importantes realidades:

1. A natureza de Deus

“Porque, quando Deus fez a promessa a Abraão, como não tinha outro maior por quem jurar, jurou por si mesmo.” (Hb 6:13.)

a. Ele não pode mudar. *“Eu, o SENHOR, não mudo...”* (Ml 3:6 – veja também Tiago 1:17.)

b. Ele não pode falhar. *“Bem sei eu que tudo podes, e nenhum dos teus pensamentos pode ser impedido.”* (Jó 42:2 – veja também I Crônicas 28:20.)

c. Ele não pode mentir. *“Deus não é homem, para que minta; nem filho de homem, para que se arrependa; porventura, diria ele e não o faria? Ou falaria e não o confirmaria?”* (Nm 23:19 – veja também Tito 1:2.)

2. A obra redentora do Filho de Deus

“Olhando para Jesus, autor e consumador da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus.” (Hb 12:2.)

Cristo tornou-Se a fonte da nossa fé em Deus. O fato da Sua morte e ressurreição fornece as bases para a nossa crença.

“... Jesus Cristo, o qual para nós foi feito por Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção” (1 Co 1:30 – veja também Romanos 5: 1, 2.)

3. A Palavra de Deus

“Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão” (Mt 24:35 – veja também Isaías 40:8.)

“Disse-me o SENHOR: ...velo sobre a minha palavra para a cumprir.” (Jr 1:12.)

A Sua Palavra permanece fiel para sempre. A fé vem quando Deus traz uma palavra específica – de tudo o que Ele já disse – diretamente a nós, em nossas circunstâncias. Verbalizada desta maneira, a Palavra de Deus torna-se viva para nós, liberando a nossa fé.

D. COMO A FÉ FUNCIONA

O princípio da fé (Rm 3:27) é o de operar em nossa vida continuamente, não importando quais sejam as circunstâncias (veja 2 Coríntios 5:7 e Tiago 1:5,6). Ela funciona da seguinte maneira:

1. Deus nos dá a fé

No Evangelho uma retidão de Deus é revelada, uma retidão que é pela fé, da primeira à última, exatamente como está escrito:

“O justo viverá da fé [de Deus]” (compare Romanos 1:17 com Habacuque 2:4).

Os justos vivem pela fé **de Deus**, ou seja, a fé que Ele nos dá como um dom.

“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso... é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie.” (Ef 2:8,9.) *“... conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um.”* (Rm 12:3.)

2. A fé vem através de uma palavra de Deus

Primeiramente Deus nos encoraja falando uma “palavra” relevante às nossas circunstâncias.

Isso poderá acontecer à medida que você ler a Bíblia, ou ao ouvir a voz do Espírito Santo em seu espírito.

“... a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.” (Rm 10:17 – veja também Gênesis 15:3-5; 17:15-21; Js 1:8.)

3. Obediência à Palavra

Para que a fé possa operar em nossa situação, precisamos obedecer esta palavra. A fé é algo **ativo**, e não passivo. A maioria das promessas de Deus são condicionais – Ele faz a Sua parte, se fizermos a nossa parte.

“... a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma.” (Tg 2:17 – veja também Tiago 1:22-25; Gênesis 15:6; Mateus 7:24-27.)

4. A crise, ou “prova da nossa fé”

Este é um período de provas e testes. Tudo o que acontece ao nosso redor parece ser contrário ao que Deus disse e aparentemente não há nenhuma evidência para a nossa crença. Neste ponto, a nossa fé baseia-se completamente na Palavra de Deus (o que Ele nos falou).

“Em que vós grandemente vos alegrais, ainda que agora importa, sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias tentações, para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória na revelação de Jesus Cristo.” (1 Pe 1:6,7 – veja também Romanos 4:16-21; Salmos 105: 17-19.)

Com fé lançamo-nos sobre a **Sua fidelidade**. Em nossas ocasiões de dúvidas e lutas, Deus é fiel e não nos abandona.

“Se formos infiéis, ele permanece fiel; não pode negar-se a si mesmo.” (2 Tm 2:13.)

Ele foi fiel a Tomé e a Pedro quando a fé deles foi provada. Jesus não os abandonou.

“... Não te deixarei, nem te desamparei.” (Hb 13:5.)

5. O resultado

O resultado final é sempre a vitória por parte do crente, trazendo glória a Deus.

“Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.” (1 Jo 5:4 – veja também Tiago 1:2-4,12; Gênesis 21:1-3; Salmos 105:19-22; Atos 3:16; Hebreus 6:13-15.)

MEU COMPROMISSO

Decido-me hoje a viver pela fé e a confiar em Deus em todas as áreas da minha vida. Reconheço a minha necessidade de ser totalmente dependente de

Deus – o que significa a fé em ação. Nos problemas, desafios, e dificuldades, contarei com a Sua fidelidade. A resposta de Deus será a Sua graça – o Seu poder de capacitação. Ensinarei aos outros também a depender da fidelidade de Deus e a caminhar com fé em Deus.

Capítulo 10

Graça

*“E os apóstolos davam, com grande poder, testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia **abundante graça**.”* (At 4:33.)

*“E dali navegaram para Antioquia, onde tinham sido **recomendados à graça de Deus** para a obra que já haviam cumprido.”* (At 14:26.)

Por que a graça de Deus foi tão importante na experiência dos primeiros cristãos? Por que a Igreja de Antioquia orou para que a **graça** de Deus estivesse sobre Paulo e Barnabé, e mais tarde sobre Paulo e Silas, quando partiram em suas viagens missionárias?

A. O SIGNIFICADO DA GRAÇA

O conceito mais comum da palavra “graça” é “**o favor imerecido de Deus**” – em outras palavras, muito embora fôssemos pecadores, mercedores do julgamento, Deus olhou para nós com amor e nos perdoou.

Isso, no entanto, é somente a metade do seu significado. Ela também significa “**o poder de capacitação de Deus**”.

“E o próprio nosso Senhor Jesus Cristo, e nosso Deus e Pai, que nos amou e em graça nos deu uma eterna consolação e boa esperança, console o vosso coração e vos conforte em toda boa palavra e obra.” (2 Ts 2:16,17.)

A Sua graça não somente nos torna aceitos na família de Deus, mas também supre, o poder que necessitamos para vivermos a vida cristã. Duas passagens bíblicas indi-

cam os dois aspectos da graça de Deus em todos os crentes:

1. O favor imerecido de Deus

“Porque pela graça [o favor imerecido de Deus] sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie.” (Ef 2:8,9.)

2. O poder de capacitação de Deus

“Como também... nos destinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade, para louvor e glória da sua graça [poder e capacitação], pela qual nos fez agradáveis a si no Amado.” (Ef 14-6.) Leia também o capítulo inteiro, o qual descreve tudo o que recebemos pela graça (pelo Seu poder de capacitação).

Na salvação, não somente é expresso o favor imerecido de Deus (no fato de que recebemos o perdão e um relacionamento restaurado com Ele, muito embora não o mereçamos), mas também é expresso o poder de capacitação de Deus – pois é somente pelo **Seu** poder que podemos ser transformados.

“Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.” (2 Co 5:17.)

Este princípio da graça continua durante todo o nosso caminhar com Deus. Em todas as áreas de nossa vida cristã, é a graça de Deus que faz com que crescamos e sejamos fortes – o poder de capacitação de Deus que nos é dado sem nenhum mérito de nossa parte.

“... crescei na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo...” (2 Pe 3:18.)

B. A GRAÇA DADA AOS HERÓIS DA FÉ

A força operacional da graça é revelada na vida de homens e mulheres em toda a Bíblia. Todos os heróis da fé começaram o

seu caminhar com Deus cientes das suas próprias fraquezas e incapacidades.

Era somente quando permitiam que a graça de Deus – o Seu poder de capacitação – operasse em sua vida que eles conseguiam tornar-se o tipo de pessoas que Deus queria que fossem e a cumprir o plano e o propósito que Deus tinha a vida deles.

C. A GRAÇA NA VIDA DE MOISÉS

Leia Êxodo 3:11-13; 4:1-13. A ordem que o Senhor deu a Moisés não foi nenhuma tarefa medíocre. O Egito era o império dominante da época. Era uma nação maligna, e Faraó, o seu líder satânico, possuía uma autoridade que era divina segundo o que alguns afirmavam. Todas as nações do mundo conhecido viviam com temor de Faraó.

Quando Deus disse a Moisés para descer ao Egito e dizer a Faraó para libertar da escravidão os Seus três milhões de pessoas, a resposta imediata de Moisés – proveniente das suas próprias fraquezas e incapacidades – foi a seguinte:

V. 3:11: “Quem sou eu?”

V. 3:13: “Quem és Tu?”

V. 4:1: “Eles não crerão em mim!”

V. 4:10: “Eu não sou eloqüente!”

V. 4:13: “Senhor, envia uma outra pessoa!”

Mas com a graça de Deus, Moisés desceu de fato ao Egito, e com sinais e maravilhas tirou o povo de Israel, assim como Deus lhe havia dito para fazer.

D. A GRAÇA NA VIDA DE GIDEÃO

Leia Juízes 6:1-24. O chamado de Deus veio a Gideão para libertar o Seu povo dos exércitos conquistadores dos midianitas. Israel havia conhecido somente derrotas durante muitos anos. A resposta de Gideão à palavra de Deus no versículo 13 revela a sua incredulidade inicial:

“Mas Gideão lhe respondeu: Ai, senhor meu, se o SENHOR é conosco, por que tudo isto nos sobreveio? E que é feito de todas as suas maravilhas que nossos pais nos conta-

ram, dizendo: Não nos fez o SENHOR subir do Egito? Porém, agora, o SENHOR nos desamparou e nos deu na mão dos midianitas.”

Até mesmo quando o Senhor o encorajou e prometeu estar com ele, Gideão respondeu:

“E ele lhe disse: Ai, Senhor meu, com que livrarei a Israel? Eis que a minha família é a mais pobre em Manassés, e eu, o menor na casa de meu pai.” (Veja o versículo 15.)

Mas, a despeito dos seus temores e incapacidades e com a graça de Deus (poder de capacitação), Gideão salvou a Israel. E ele o fez com somente um pequeno grupo de homens.

Foi a **graça** que fez a diferença!

E. A GRAÇA NA VIDA DO APÓSTOLO PAULO

Leia Atos 15:40. Antes que Paulo e Silas partissem juntos em sua viagem missionária, a Igreja de Antioquia orou por eles e os encomendou *“à graça do Senhor”*, para a obra que estava diante deles.

Leia a descrição de Paulo da sua experiência em 2 Coríntios 11:22-33. É compreensível que ele tenha sido encomendado primeiramente à graça de Deus! Ele necessitava dela para sobreviver! A resposta do Senhor à confissão de fraqueza de Paulo é a Sua promessa para nós também:

“... A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza...” (2 Co 12:9.)

F. A GRAÇA LIBERADA EM NOSSA VIDA

Em nosso relacionamento com Deus – à medida que caminhamos com Ele a cada dia – constantemente nos deparamos com situações que tentam nos soterrar. A nossa resposta a Deus é a de confiarmos na Sua Palavra. Expressamos a nossa confiança através da obediência.

Isso prova que cremos no que a Palavra de Deus diz apesar do que as circunstâncias possam indicar. A resposta de Deus à nossa

fé é a Sua graça – o Seu poder de capacitação, o qual faz com que triunfemos em todas as situações.

G. DUAS PROMESSAS MUITO IMPORTANTES

1. Temos um acesso intrépido ao trono da graça

“Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça [capacitação divina], para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.” (Hb 4:16.)

2. Deus é poderoso

“E Deus é poderoso para tornar abundante em vós toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, toda suficiência, superabundeis em toda boa obra.” (2 Co 9:8.)

MEU COMPROMISSO

Decido-me hoje a receber a graça de Deus – o Seu poder de capacitação – em todas as áreas e problemas que surgirem em minha vida e a ensinar aos outros a fazer a mesma coisa também.

Capítulo 11 Batismo na Água

Jesus ordenou que todos os que cressem n’Ele fossem batizados na água.

“E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra. Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.” (Mt 28:18,19 – veja também Atos 2:38-41.)

Ser “batizado” significa ser “totalmente imerso”. Quando uma pessoa se arrepende do seu pecado e crê que Jesus morreu por ela, diante de muitas testemunhas, esta pessoa deve ser levada à água, ser submersa, e ser retirada da água. Por que Jesus ordena-

ria que os Seus crentes fizessem uma coisa tão estranha assim?

A. COMPREENDENDO O BATISMO NA ÁGUA

A compreensão do que é de fato o batismo na água é a chave para uma vida cristã vitoriosa e livre.

O ato de sermos submersos e sermos levantados da água é um quadro que demonstra o que aconteceu ao crente cristão.

B. QUATRO ESTÁGIOS DA OBRA DE CRISTO ILUSTRADOS

1. Ele morreu... eu morri com Ele

“Sabendo isto: que o nosso velho homem foi com ele crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito, a fim de que não sirvamos mais ao pecado. Porque aquele que está morto está justificado do pecado.” (Rm 6:6,7.)

2. Ele foi sepultado... eu fui sepultado com Ele

“Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte? De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida.” (Rm 6:3,4.)

3. Ele ressuscitou... tenho uma nova vida n’Ele

“... para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida. Porque, se fomos plantados juntamente com ele na semelhança da sua morte, também o seremos na da sua ressurreição.” (Rm 6:4,5.)

4. Ele subiu ao céu... também subi ao céu n’Ele

“...e nos ressuscitou juntamente com ele, e nos fez assentar nos lugares celestiais,

em Cristo Jesus.” (Ef 2:6 – veja também Colossenses 3:1.)

C. O BATISMO NA ÁGUA É...

1. O seu culto fúnebre

Um culto de sepultamento não é para matar alguém. Ele é somente realizado quando a pessoa já está morta. E assim, pelo fato de você já ter “morrido” em Cristo, você enterra a sua antiga vida no batismo na água.

2. A sua ressurreição para uma nova vida

Você se levanta da água demonstrando e declarando que é uma nova criação em Cristo!

“Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos; sabendo que, havendo Cristo ressuscitado dos mortos, já não morre; a morte não mais terá domínio sobre ele. Pois, quanto a ter morrido, de uma vez morreu para o pecado; mas, quanto a viver, vive para Deus. Assim também vós considerai-vos como mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus, nosso Senhor.” (Rm 6:8-11.)

D. OS DOIS REINOS

“Ele nos tirou da potestade das trevas e nos transportou para o Reino do Filho do seu amor.” (Cl 1:13.)

Todos os homens e mulheres nascidos no mundo são nascidos no Reino das Trevas – são nascidos escravos do ditador Satanás. Não há nenhum caminho de saída deste reino, exceto pela **morte**, e não há nenhum caminho de entrada no Reino de Deus, exceto pelo **nascimento**. Assim sendo, Jesus tornou-Se a nossa morte, como também o nosso novo nascimento – e isto declaramos no batismo na água!

E. AS DUAS RAÇAS

Assim como há dois reinos, assim também, dentro de cada reino, existe uma raça diferente de pessoas. A Raça Adâmica po-

voo o Reino das Trevas, e a Nova Criação povoa o Reino de Deus.

1. O primeiro Adão

“Porque... todos morrem em Adão...” (1 Co 15:22 – veja também Romanos 5:12.)

Adão foi o pai de todos nós, de toda a raça humana. O pecado de Adão nos separou de Deus. Devido ao pecado dele, todos nós herdamos a sua natureza rebelde e enferma, e tornamo-nos sujeitos à morte. Os descendentes de Adão são chamados de “Raça Adâmica”.

2. O último Adão

“Porque Cristo, estando nós ainda fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios.” (Rm 5:6.)

Não havia nenhuma maneira pela qual Deus pudesse transformar a Raça Adâmica caída. Ele tinha que dar um fim a esta raça e começar uma raça humana totalmente nova. Jesus foi o Último Adão. Ele veio como o último nascido da Raça Adâmica e como Primogênito de uma nova raça.

Enquanto estava pendurado na Cruz, Ele ficou pendurado lá na qualidade de último Adão – o último nascido da Raça Adâmica. Quando Ele morreu na Cruz, morreram também a Raça Adâmica e a natureza adâmica pecaminosa.

N’Ele, Deus aniquilou a criação caída. A Raça Adâmica morreu em Cristo.

3. O segundo homem

“... assim também todos serão vivificados em Cristo” (1 Co 15:22). Jesus veio na qualidade de Novo Homem de Deus, através do qual uma nova raça seria criada. Jesus ressuscitou dentre os mortos – não na qualidade de último Adão, mas na qualidade de Segundo Homem, a Cabeça da Nova Criação.

“Assim está também escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito em alma vivente; o último Adão, em espírito vivificante... O primeiro homem, da terra, é terreno; o segundo homem, o Senhor, é do céu. Qual o

terreno, tais são também os terrenos; e, qual o celestial, tais também os celestiais. E, assim como trouxemos a imagem do terreno, assim traremos também a imagem do celestial.” (1 Co 15:45-49.)

4. A nova criação

“Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.” (2 Co 5:17 – veja também Efésios 2:10.)

No batismo da água declaramos a todos os nossos amigos e conhecidos que não mais fazemos parte da raça adâmica e do Reino das Trevas. Somos uma Nova Criação em Cristo e pertencemos ao Reino de Deus!

MEU COMPROMISSO

Através deste estudo percebo agora que a minha antiga vida, com o seu pecado e julgamento, foi aniquilada na morte de Jesus, e agora, devido à Sua ressurreição tenho uma vida totalmente nova. Pelo fato de que é isso que o batismo na água representa, assumo o compromisso de ser batizado na água e de compartilhar essa verdade com outras pessoas.

Capítulo 12

O Espírito Santo

Depois que Jesus ressuscitou dentre os mortos, Ele apareceu aos Seus discípulos durante 40 dias. Em seguida, quando todos estavam reunidos com Ele no cume de um alto monte, Ele foi arrebatado ao Céu diante dos olhos deles (Leia Atos 1:1-11). No entanto, antes de partir, Jesus deu aos Seus discípulos uma promessa muito especial e maravilhosa: *“E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre, o Espírito da verdade... Todavia, digo-vos a verdade: que vos convém que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas,*

se eu for, enviar-vos-lo-ei” (Jo 14:16-18; 16:5-7).

Jesus não nos deixou sozinhos no mundo. Ele nos enviou o Espírito Santo.

A. O ESPÍRITO SANTO E DEUS

A primeira coisa que precisamos compreender sobre o Espírito Santo é que Ele é Deus de fato.

“Disse, então, Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo... Não mentiste aos homens, mas a Deus.” (At 5:3,4 – veja também 2 Coríntios 3:17.)

Deus escolheu expressar-Se à humanidade como Pai, como Filho, e como Espírito Santo, que são a expressão de três Pessoas (Personalidades) distintas, e, contudo, estas três Pessoas são uma só.

B. O DOM DO ESPÍRITO SANTO

O Espírito Santo é o dom de Deus a todos os crentes. Quando alguém crê em Jesus e recebe a salvação que Ele oferece, o Espírito Santo passa a viver no crente, transmitindo-lhe vida espiritual.

“E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo. Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos e a todos os que estão longe: a tantos quantos Deus, nosso Senhor, chamar.” (At 2:38,39 – veja também João 7:37-39.)

C. A OBRA DO ESPÍRITO SANTO

1. Na vida pessoal do crente

O Espírito Santo vem habitar dentro do crente para ministrar-lhe pessoalmente:

a. Ele testifica sobre o nosso relacionamento com Deus. *“O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.”* (Rm 8:16 – veja também 1 João 3:24.)

b. Ele ensina. *“Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em*

meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.” (Jo 14:26.)

c. Ele guia. *“Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus.” (Rm 8:14.)*

d. Ele nos ajuda a vivermos uma vida agradável a Deus. *“Digo, porém: Andai em Espírito e não cumpríreis a concupiscência da carne.” (Gl 5:16 – veja também os versículos 17-25.)*

e. Ele nos ajuda na oração. *“E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis.” (Rm 8:26.)*

f. Ele vivifica os nossos corpos. *“E, se o Espírito daquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo também vivificará o vosso corpo mortal, pelo seu Espírito que em vós habita.” (Rm 8:11.)*

2. No crente com vistas ao serviço

Além de dar o Espírito Santo para habitar no crente, Deus também quer encher e batizar o crente com o Espírito Santo para capacitá-lo a servir e a glorificar a Deus no mundo.

a. O Espírito Santo dá poder e intrepidez para testemunharmos sobre Cristo. *“Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra.” (At 1:8 – veja também Atos 2:14-40.)*

b. Ele introduz o mundo do sobrenatural. *“Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo... Porque a um, pelo Espírito, é dada a palavra da sabedoria; e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra da ciência; e a outro, pelo mesmo Espírito, a fé; e a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar; e a outro, a operação de maravilhas; e a outro, a profecia; e a outro, o dom*

de discernir os espíritos; e a outro, a variedade de línguas; e a outro, a interpretação das línguas.” (1 Co 12:4,8-10 – veja também Atos 2:4; 10:46; 19:6.)

c. Ele testifica que Jesus está vivo. *“O Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus... somos testemunhas acerca destas palavras, nós e também o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que lhe obedecem.” (At 5:30-32 – veja também Atos 4:31-33.)*

d. Ele traz uma nova compreensão da Palavra de Deus. *“Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem são as que Deus preparou para os que o amam. Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus.” (1 Co 2:9,10 – veja também João 16:13.)*

e. Ele enche o nosso espírito com uma verdadeira adoração a Deus. *“... enchei-vos do Espírito, falando entre vós com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração.” (Ef 5:18,19 – veja também João 4:24.)*

f. Ele glorifica a Jesus. *“Mas, quando vier aquele Espírito da verdade, ele vos guiará em toda a verdade, porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará o que há de vir. Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar. Tudo quanto o Pai tem é meu; por isso, vos disse que há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.” (Jo 16:13-15 – veja também João 15:26.)*

D. COMO SER BATIZADO NO ESPÍRITO SANTO

Deus quer que o Seu Espírito Santo, o Qual habita em você, porque você é um crente em Jesus, o encha com poder até que você transborde para poder servi-Lo (Ef 5:18).

1. É um dom prometido por Deus, portanto, peça-o

“... quanto mais dará o Pai celestial o

Espírito Santo àqueles que lho pedirem.” (Lc 11:13 – veja também os versículos 9-12.)

2. Comece a louvar a Deus enquanto você o recebe com fé

“E, adorando-o eles, tornaram com grande júbilo para Jerusalém. E estavam sempre no templo, louvando e bendizendo a Deus. Amém!” (Lc 24:52,53.)

3. Você pode falar com uma língua sobrenatural

“... veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam línguas...” (At 19:6 – veja também Marcos 16:17; Atos 2:4; 10: 45,46; 1 Coríntios 14:5,18.)

MEU COMPROMISSO

Agradeço a Deus pelo Dom do Espírito Santo em minha vida. Decido hoje responder aos estímulos e orientações do Espírito Santo. Determino-me a aprender a ouvir a voz do Espírito Santo em meu coração. Escolho estar cheio do Espírito. Abro agora o meu espírito para ser cheio do Espírito Santo.

Capítulo 13 Tentação

A. SATANÁS ATACA

Satanás ataca o indivíduo cristão principalmente através da tentação. E ele enfoca as agressões em duas áreas:

1. Os desejos do mundo

Ele procura tentar o crente a tornar-se abstrato no sistema do mundo:

- **fazer das bênçãos materiais que o mundo oferece, um desejo central;**
- **fazer da honra e reconhecimento deste mundo um objetivo importante, e**
- **fazer do conforto da nossa unidade com as pessoas deste mundo a base para a nossa segurança.**

“Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele.” (1 Jo 2:15 – veja também Tiago 4:4,1; 1 Timóteo 6:6-11.)

2. Os desejos da carne

Através da obra de Cristo na Cruz, o verdadeiro cristão é liberto dos resultados do pecado e do poder do pecado (Rm 6:6-14). No entanto, ele ainda vive num corpo físico que é sujeito a apetites e desejos naturais.

Satanás usa estas coisas para tentar fazer com que o cristão dê maior importância a elas do que aos estímulos e orientações do Espírito Santo dentro dele (Rm 8:5-9 – veja também Tiago 1:14; Efésios 2:3).

B. A VITÓRIA ORIGINAL DE SATANÁS

Foi nas áreas do mundo e da carne que Satanás obteve a sua vitória original na tentação do primeiro homem e da primeira mulher, e estas ainda são as suas táticas hoje em dia. *“Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, [desejo de satisfação sensual] a concupiscência dos olhos [desejos cobiçosos da mente] e a soberba da vida [confiança em nossos próprios recursos e na estabilidade das coisas terrenas], não é do Pai, mas do mundo.” (1 Jo 2:16 – Versão Amplificada.)*

Compare a tentação de Eva com o versículo acima:

Gênesis 3:6	1 João 2:16
Bom para se comer	<i>“Concupiscência da carne”</i>
Agradável aos olhos	<i>“Concupiscência dos olhos”</i>
Desejável para se ganhar sabedoria	<i>“Soberba da vida”</i>

Desde a queda de Adão e Eva, toda a humanidade tem sido governada por sua carne (os três itens esboçados acima).

A carne também foi corrompida por uma natureza pecaminosa (Gl 5:19-21).

C. A VITÓRIA GANHA POR CRISTO

1. Através da Sua vida

Jesus foi tentado em tudo, exatamente como nós somos tentados, “*mas sem pecado*” (Hb 4:15).

Compare a tentação de Jesus com este versículo:

Lucas 4:1-13	1 João 2:16
Pedras em pão	“ <i>Concupiscência da carne</i> ”
Reinos da terra	“ <i>Concupiscência dos olhos</i> ”
Pináculo do templo	“ <i>Soberba da vida</i> ”

2. Através da Sua morte e ressurreição

A fé que se apropria (reivindica e recebe) da obra de Cristo liberta o cristão do poder e do domínio que o pecado tinha sobre ele (Rm 8:9). Ele agora está livre para escolher andar em obediência a Deus (Rm 6:8-14).

“*Porquanto, o que era impossível à lei, visto como estava enferma pela carne, Deus, enviando o seu Filho em semelhança da carne do pecado... para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.*” (Rm 8:3,4.)

D. A VITÓRIA CONTÍNUA DO CRISTÃO

Com base na grande vitória obtida para nós por Cristo, podemos agora derrotar qualquer ataque do inimigo. Eis aqui sete chaves para uma vitória contínua:

1. Saiba que a vitória já foi ganha

Devido à sua derrota na Cruz, a única força do diabo encontra-se na ignorância do cristão (Os 4:6). Mas quando o cristão conhece a obra completa da Cruz e da Ressur-

reição em sua vida, o diabo é despojado de qualquer arma contra ele.

2. Ande em cadência com o Espírito

Um novo poder é introduzido no cristão – o próprio Espírito Santo. Devemos andar em obediência aos Seus estímulos e orientações internas, dia após dia (Gl 5:22-25).

3. Reconheça a tentação pelo que ela é de fato

A tentação **não** é pecado. Nos **entregamos** à tentação é que é pecado! (Tg 1:15 – veja Gênesis 4:6,7.)

4. Compreenda que foi fornecido um caminho de escape

“*Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel é Deus, que vos não deixará tentar acima do que podeis; antes, com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar*” (1 Co 10:13).

Tiago 4:7 dá em detalhes o caminho de escape: “*Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós*”.

5. Mantenha o enfoque de vida correto

“*Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. Pensai nas coisas que são de cima e não nas que são da terra.*” (Cl 3:1,2 – veja também Filipenses 4:8; 1 Timóteo 6:11,12; 2 Pedro 3:11-13.)

6. Mantenha-se afastado de áreas óbvias de tentações

“*Não porei coisa má diante dos meus olhos...*” (Sl 101:3 – veja também 1 Timóteo 6:9-11.)

7. Esteja ciente das tramas de Satanás

É importante conhecermos as táticas que o inimigo usa contra nós, a fim de que não sejamos sobrepujados por ele (2 Co 2:11):

- a. Ele é um mentiroso (Jo 8:44)
- b. Ele é um caluniador e acusador (Ap 12:10)
- c. Ele é um enganador (Ap 12:9)
- d. Ele é um tentador (Mt 4: 1 -11)
- e. Ele é um opressor (At 10:38)
- f. Ele é um obstaculizador (1 Ts 2:18)
- g. Ele é um leão rugidor (1 Pe 5:8)
- h. Ele pode transformar-se num anjo de luz (2 Co 11:14)

Na qualidade de cristãos, somos chamados para vivermos em **vitória!** Através de Cristo esta vitória é nossa:

- 1. **Sobre o mundo** (1 Jo 5:4)
- 2. **Sobre a carne** (Gl 5:16)
- 3. **Sobre o inimigo** (Ef 6:11,13)

MEU COMPROMISSO

Agradeço a Deus pela Sua promessa de me libertar nas ocasiões em que eu passar por tentação. Comprometo-me a corresponder à Sua ajuda, a qual está sempre disponível, a fim de que eu possa viver em vitória. Compartilharei essa verdade com os outros também.

Capítulo 14 Comunhão

A. O PROPÓSITO DA COMUNHÃO

A comunhão dos cristãos é muito importante, pois é nessa união que...

1. O crente é encorajado e cresce em Cristo

“Porque desejo ver-vos, para vos comunicar algum dom espiritual, a fim de que sejais confortados, isto é, para que juntamente convosco eu seja consolado pela fé mútua, tanto vossa como minha.” (Rm 1:11,12.)

2. O mundo passa a saber que Jesus foi enviado por Deus

“E eu dei-lhes a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos

um. Eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que tu me enviaste a mim e que tens amado a eles como me tens amado a mim.” (Jo 17:22,23.)

B. CONDIÇÕES DA COMUNHÃO

1. Um compromisso básico de uns para com os outros

“Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros.” (Rm 12:10.)

Sem uma confiança básica não é possível que haja comunhão alguma. O nível da comunhão varia de acordo com o nível de compromisso.

2. O nosso compromisso precisa estar baseado no “ágape”

“Ágape” é um amor unidirecional, que ama “apesar de” e não “por causa de”. Assim sendo, um compromisso desse tipo não é afetado pelo comportamento inconsistente da outra pessoa.

“Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis.” (Jo 13:34.)

3. A verdadeira comunhão é cristocêntrica

A nossa comunhão de uns para com os outros baseia-se em nosso compromisso comum para com Cristo.

“... a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo.” (1 Jo 1:3 – veja também Filipenses 2:1,2.)

4. Andar na luz

A nossa comunhão inclui a necessidade de sermos abertos, honestos e verdadeiros uns para com os outros. Isto, às vezes, pode significar:

a. A confissão dos nossos próprios pecados aos outros, ou o encobrimento amoroso do pecado de uma outra pes-

soa. *“Se dissermos que temos comunhão com ele e andarmos em trevas, mentimos e não praticamos a verdade. Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo pecado.”* (1 Jo 1:6,7 – veja também Mateus 18:15.)

b. A obediência à luz – mandamentos gerais e específicos que Deus deu.

c. A remoção de quaisquer máscaras ou falsas coberturas. Uma grande parte da comunhão do mundo é hipócrita – as pessoas fazem atuações teatrais e não são genuínas.

“Purificando a vossa alma na obediência à verdade, para caridade fraternal, não fingida, amai-vos ardentemente uns aos outros, com um coração puro.” (1 Pe 1:22.)

5. Um interesse genuíno no bem-estar do outro

Não deve haver segundas intenções de benefício próprio. O nosso desejo deve ser o de darmos, e não o de recebermos.

“Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo. Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros.” (Fp 2:3,4.)

6. Uma disposição de entregarmos a nossa vida

“O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a sua vida pelos seus amigos.” (Jo 15:12,13.)

“Vida” envolve mais do que a vida física. Ela inclui também nossas posses materiais, nossos interesses e preferências pessoais, etc. (Tg 2:15,16). Significa também uma disposição de compartilharmos abertamente sobre a nossa vida. Somente podemos conhecer as pessoas até o ponto

em que estão preparadas para revelarem a si próprias.

C. A COMUNHÃO NA IGREJA SIGNIFICA...

1. O compartilhamento de todas as coisas

Houve três estágios de desenvolvimento na comunhão dos cristãos em Atos 4:32 – em primeiro lugar, eles tinham um só coração (espírito), em seguida, tinham uma só alma (mente), e aí então seguiu-se a expressão física de terem todas as coisas em comum.

“Todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum. Vendiam suas propriedades e fazendas e repartiam com todos, segundo cada um tinha necessidade.” (At 2:44,45.)

2. A entrega de nossa vida

“Saudai a Priscila e a Áqüila, meus cooperadores em Cristo Jesus, os quais pela minha vida expuseram a sua cabeça; o que não só eu lhes agradeço, mas também todas as igrejas dos gentios.” (Rm 16:3,4.)

3. A nossa devoção em servirmos os irmãos

“Agora, vos rogo, irmãos (sabeis que a família de Estéfanos é as primícias da Acaia e que se tem dedicado ao ministério dos santos).” (1 Co 16:15.)

4. Sermos canais de suprimentos a outros necessitados

“...mas para igualdade; neste tempo presente, a vossa abundância supra a falta dos outros, para que também a sua abundância supra a vossa falta, e haja igualdade.” (2 Co 8:13,14 – veja também I Coríntios 16:17.)

5. O compartilhamento nas aflições

“Todavia, fizestes bem em tomar parte na minha aflição.” (Fp 4:14.)

6. Uma doação sacrificial

“...como, em muita prova de tribulação, houve abundância do seu gozo, e como a sua profunda pobreza superabundou em riquezas da sua generosidade. Porque, segundo o seu poder (o que eu mesmo testifico) e ainda acima do seu poder, deram voluntariamente.” (2 Co 8:2,3.)

7. A prática da hospitalidade

“Amado, procedes fielmente em tudo o que fazes para com os irmãos e para com os estranhos.” (3 Jo 5 – veja também Hebreus 13:2.)

8. A edificação e o encorajamento mútuos

“Assim nós, sendo-vos tão afeiçoados, de boa vontade quiséramos comunicar-vos, não somente o evangelho de Deus, mas ainda a nossa própria alma; porquanto nos éreis muito queridos.” (1 Ts 2:8 – veja também 2 Timóteo 3:10-14.)

D. OS RESULTADOS DA COMUNHÃO

Os resultados da comunhão na Igreja Primitiva foram:

- um temor a Deus (At 2:43)
- alegria (At 2:46)
- simpatia de todas as pessoas (At 2:47)
- acréscimo de novos crentes (At 2:47)
- todas as necessidades supridas (Fp 4:19)
- surgimento de líderes (1 Co 16:15,16).

MEU COMPROMISSO

Através deste estudo compreendo agora a importância de termos comunhão continuamente com outros cristãos. Comprometo-me hoje a fazer parte de um grupo de crentes, ao qual darei a minha lealdade, o meu amor e o meu serviço.

Capítulo 15

Generosidade

“Os céus declaram a glória de Deus e o firmamento proclama a obra das suas mãos. Dia após dia eles derramam discursos. Noite após noite, demonstram conhecimento.” (Sl 19:1,2 – leia também os versículos 3,4.)

Através desse salmo, aprendemos que a Criação de Deus (os céus e a terra):

- **declaram** a glória de Deus,
- **proclamam** a obra das Suas mãos,
- **derramam** discursos e
- **demonstram** conhecimento.

Podemos aprender com a Criação de Deus se a examinarmos cuidadosamente. Assim como há leis físicas que trazem a ordem no caos do Universo, Deus também colocou em movimento leis espirituais que governam a vida. Uma delas é a **Lei da Generosidade**. Ela nos ensina que “... o que semeia em abundância em abundância também ceifará.” (2 Co 9:6.)

A. SOCIEDADE

Na qualidade de sócios de Deus (1 Co 3:9; 2 Co 5:20; 6:10), é importante compreendermos onde se encontram as nossas responsabilidades:

1. A posse é com Deus

“Do SENHOR é a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam.” (Sl 24:1 – veja também Salmos 89:11; Jó 41:11; 1 Crônicas 29:10-14.)

Não somos donos, e sim mordomos. Toda posse é com Deus. Toda e qualquer coisa criada, viva ou não, em última análise pertence a Ele – inclusive qualquer coisa material ou imaterial que possamos ter pessoalmente nesta vida: posses, carreiras, famílias.

Ele nos deu todas essas coisas para delas desfrutarmos (1 Tm 6:17), e, quando percebemos que ainda pertencem a Deus, po-

demos descansar com a certeza de que Deus também tem a responsabilidade final sobre elas.

2. A mordomia é conosco

Não somos donos, mas sim mordomos. O mordomo administra e toma conta daquilo que pertence a uma outra pessoa. Deus possui tudo. Mas, na qualidade de mordomos, administramos e tomamos conta das coisas para Ele. Temos obrigação de sermos fiéis nesta administração.

O Senhor nos responsabiliza na tarefa especial de administrarmos e tomarmos conta das coisas que Ele nos deu (Leia Mateus 25:14-30). Quando compreendemos o relacionamento patrão-mordomo que desfrutamos com as propriedades de Deus, então torna-se mais fácil darmos.

Diante de Deus, a nossa administração como mordomos cobre toda e cada coisa que nos pertence:

- a. **A nossa vida**
(At 17:25; 1 Co 6:19; Gl 2:20; Jô 33:4)
- b. **O nosso tempo**
(Sl 90:12; Ef 5:15,16; Cl 4:5)
- c. **Os nossos talentos e capacidades**
(1 Pe 4:10; 1 Co 12:4-7,11)
- d. **As nossas posses**
(Mt 6:19-21; Cl 3:1,2)
- e. **As nossas finanças**
(1 Tm 6:6-10,17-19; Mt 6:24)
- f. **A mensagem do Evangelho**
(1 Co 4:1; 9:16,17; 1 Tm 6:20)

Ainda assim, muitos cristãos relutam em dar (dízimos), não importa o quanto possam desejar fazê-lo.

Mas a ação que libera o crente às plenas bênçãos da boa mordomia cristã é a **entrega** – a submissão irrestrita de toda a nossa vida, posses e planos à vontade e propósito de Deus.

É somente quando damos **a nós próprios** que aprendemos o que significa dar algu-

mas das posses (ou dinheiro) que Deus nos deu.

B. A DOAÇÃO NA IGREJA PRIMITIVA

“Todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum. Vendiam suas propriedades e fazendas e repartiam com todos, segundo cada um tinha necessidade...”

“... ninguém dizia que coisa alguma do que possuía era sua própria, mas todas as coisas lhes eram comuns.” (At 2:44,45; 4:32.)

Essa atitude básica dos primeiros cristãos colocou os fundamentos para todas as expressões de doações que deveriam vir mais tarde.

À medida que o número de cristãos se multiplicava, apareceram diferentes métodos de doação. Mas todas as suas doações expressavam a compreensão deles sobre a **mordomia cristã** – que tudo, em última análise, pertence a Deus.

1. A Igreja sustentava os necessitados

Na Igreja Primitiva, homens especiais eram escolhidos para servirem como “diáconos” – ajudantes na distribuição de ofertas e presentes para as viúvas e necessitados (veja Atos 6:1-3). Esses homens transformaram em ministério deles a canalização de todas as doações para onde havia necessidades práticas.

2. As igrejas davam com sacrifício umas às outras

Quando os cristãos judeus de Jerusalém estavam passando por uma escassez e fome, a pobre e sofridora igreja dos gentios os ajudou. *“... como, em muita prova de tribulação, houve abundância do seu gozo, e como a sua profunda pobreza superabundou em riquezas da sua generosidade. Porque, segundo o seu poder*

(o que eu mesmo testifico) e ainda acima do seu poder, deram voluntariamente.” (2 Co 8:2,3 – veja também os versículos 1,4.)

3. A Igreja sustentava os ministérios ambulantes

O Apóstolo Paulo viajava de lugar em lugar, estabelecendo novas igrejas. Em algumas ocasiões, ele trabalhava com as mãos para obter o próprio sustento (At 18:3; 2 Ts 3:7-9).

Em outras ocasiões, a Igreja dos Filipenses demonstrou o verdadeiro espírito de doação do qual Deus se agrada, sustentando ministérios ambulantes, tais como o de Paulo.

“Mas bastante tenho recebido e tenho abundância; cheio estou, depois que recebi de Epafrodito o que da vossa parte me foi enviado, como cheio de suavidade e sacrifício agradável e aprazível a Deus.” (Fp 4:18 – leia também os versículos 15-17.)

4. Os cristãos trabalhavam para poder dar

“Aquele que furtava não fure mais; antes, trabalhe, fazendo com as mãos o que é bom, para que tenha o que repartir com o que tiver necessidade.” (Ef 4:28.)

5. A doação era a prova do amor deles

“... neste tempo presente, a vossa abundância supra a falta dos outros... mostrai para com eles, perante a face das igrejas, a prova da vossa caridade...” (2 Co 8:14,24 – veja também os versículos 7-15; 1 Coríntios 16:1,2; 1 João 3:17,18.)

C. OS PRINCÍPIOS DE DEUS PARA AS DOAÇÕES

Em 1 Coríntios 10:11 lemos que devemos aprender com o exemplo de Israel. Devemos aplicar os princípios que foram

dados por Deus. Ao mesmo tempo devemos evitar os erros que Israel (e os líderes) cometeram no deserto. Na área da doação, encontramos algumas excelentes diretrizes que podem nos ajudar em nossa doação:

1. Deus espera que comecemos com uma porcentagem

“Trazei todos os dízimos [10% ou um décimo] à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abundância.” (Ml 3:10.)

2. Devemos dar sistemática e regularmente

“Então, disse Ezequias que se preparassem câmaras na Casa do SENHOR, e as prepararam. Ali, meteram fielmente as ofertas, e os dízimos, e as coisas consagradas...” (2 Cr 31:11,12.)

3. Devemos dar o primeiro e o melhor ao Senhor

“Honra ao SENHOR com a tua fazenda e com as primícias de toda a tua renda; e se encherão os teus celeiros abundantemente, e transbordarão de mosto os teus lagares.” (Pv 3:9,10.)

MEU COMPROMISSO

Percebo, através deste estudo, a importância de termos um coração e uma atitude generosa para com os outros. Hoje, comprometo-me a começar uma vida de doação, começando a pagar os dízimos (dar um décimo da minha renda à obra do Senhor). Também encorajarei e ensinarei outras pessoas a fazerem o mesmo.

“Mas vós sois a geração eleita... povo adquirido, para que anunciéis as virtudes daquele que vos chamou das

trevas para a sua maravilhosa luz.” (1 Pe 2:9.)

Capítulo 16

O Estilo de Vida do Reino

A. MUDANÇA DE AUTORIDADE

Fomos libertos do domínio (reinado ou chefia) de Satanás. Estamos agora sob uma autoridade totalmente nova – a do Senhor Jesus.

À medida que o crente começa a crescer em sua nova vida no Senhor, ele descobre que a única maneira pela qual usufruímos a nossa vida no Reino de Deus é através de um correto **relacionamento com Jesus** (Ef 1:17; Fp 3:10). Bem no início da nossa vida com Deus, esse relacionamento assume duas formas distintas:

1. Salvador

Este é o primeiro relacionamento que é possível termos com Jesus: Não podemos conhecer a Deus na qualidade de Pai nem Amigo até que primeiramente tenhamos tido uma revelação de Jesus como Salvador – Aquele que morreu por nós e nos resgatou do reino de Satanás. Jesus nos salvou:

- a. **Do julgamento de Deus** (1 Ts 1:10; 5:9; Rm 5:9).
- b. **Do poder de Satanás** (At 26:18; Cl 1:13; Hb 2:14; 1 Jo 3:8).
- c. **De nós próprios** (Fp 3:19; 2 Co 5:15; Tt 3:3-6; 1 Pe 1:18).

“Ainda que era Filho... ele... veio a ser a causa de eterna salvação para todos os que lhe obedecem.” (Hb 5:8,9 – veja também Hebreus 2:10; 2 Timóteo 1:10.)

2. Senhor

O nosso conhecimento de Jesus como Salvador nos introduz no Reino de Deus, porém não é aí que o nosso relacionamento com Ele termina.

Uma vez que estamos dentro do Seu Reino, nosso relacionamento com ele assume

dramáticas e novas mudanças. Agora O conhecemos, não meramente como Salvador, mas também como Senhor – O **nosso** Senhor! Ele é o **Rei** no Seu Reino (Cl 2:6).

“Portanto, vos quero fazer compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus diz: Jesus é anátema! E ninguém pode dizer que Jesus é o Senhor, senão pelo Espírito Santo.” (1 Co 12:3 – veja também João 13:13; Romanos 1:4; 1 Coríntios 8:6; 4:5.)

Quando entramos no Reino da Luz, podemos desfrutar daquilo para o qual fomos criados – um amoroso relacionamento com o Senhor. Por causa disso, quando Jesus Se torna Senhor de nossa vida, descobrimos que esse domínio nos tira do caos do pecado e nos coloca numa ordem e paz divinas. Veja Colossenses 2:9,10; 1 Coríntios 8:6.

B. O CIDADÃO MODELO

“De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus.” (Fp 2:5.)

Jesus, muito embora fosse o Rei do Reino, tornou-Se um servo. Ele é o exemplo de como é o verdadeiro cidadão do Seu Reino.

“Vós me chamais Mestre e Senhor e dizeis bem, porque eu o sou. Ora, se eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés, vós deveis também lavar os pés uns aos outros. Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.” (Jo 13:13-15 – veja também João 13:5-17; Mateus 20:26-28; Lucas 22:27.)

C. OS SÚDITOS DO REI

Na qualidade de membros do Reino de Cristo, entramos num relacionamento Mestre-servo com Ele (Mt 6:24).

Jesus veio para fazer a vontade do Seu Pai (Hb 10:5-9). Em Sua vida cotidiana, Ele demonstrou como é de fato o estilo de vida do Reino: uma vivência para agradar a Deus (Ef 5:8-10). Devemos ter um coração de servo exatamente como o coração de Jesus.

Muitos cristãos não gostam do conceito de sermos servos porque isso parece nos tor-

nar inferiores aos outros. Na Bíblia, porém, encontramos quatro interessantes paradoxos:

1. Na escravidão há liberdade

“Mas, agora, libertados do pecado e feitos servos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação, e por fim a vida eterna.” (Rm 6:22 – leia também os versículos 16-23; 12:1; 1 Coríntios 7:22; 2 Coríntios 3:17; Efésios 6:6,7; 1 Pedro 2:16.)

2. No fato de sermos servos há uma grandeza

“Porém o maior dentre vós será vosso servo. E o que a si mesmo se exaltar será humilhado; e o que a si mesmo se humilhar será exaltado.” (Mt 23:11,12 – veja também Mateus 20:26,27; Marcos 9:35; 10:43; João 12:26.)

3. Na humildade há exaltação

“Portanto, aquele que se tornar humilde como esta criança, esse é o maior no Reino dos céus.” (Mt 18:4 – veja também Lucas 18:14; Provérbios 29:23; Tiago 4:10; 1 Pedro 5:5,6; Mateus 19:30.)

4. Na submissão há autoridade

O centurião romano (um líder militar de 100 soldados) que veio falar com Jesus compreendia este princípio:

“... nem ainda me julguei digno de ir ter contigo; dize, porém, uma palavra, e o meu criado sarará. Porque também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados sob o meu poder, e digo a este: vai; e ele vai; e a outro: vem; e ele vem; e ao meu servo: faz isto; e ele o faz.” (Lc 7:7,8.) Pelo fato de o centurião estar sob autoridade, ele pôde exercer autoridade, e prontamente se submeteu à autoridade de Jesus. Leia também os versículos 1-10 e Tiago 4:7.

O estilo de vida do Reino de Deus é uma atitude de **submissão e obediência a Deus** (veja Mateus 12:50; Efésios 6:6; Hebreus 13:21; 1 João 2:17; 1 Tessalonicenses 4:1). Submetemo-nos à vontade de Deus – não

com relutância – devido a um temor ou por ser um dever – mas sim:

- a. **Por causa de tudo o que Deus fez por nós** (Rm 12:1; Ef 4:1; Tt 3:4-7).
- b. **Porque, fazendo isso, encontramos a nossa realização** (Sl 40:8).
- c. **Por causa do amor** (Jo 14:15; 1 Jo 5:3).

D. OS FRUTOS DO REINO

“Assim como bem sabeis de que modo vos exortávamos e consolávamos, a cada um de vós, como o pai a seus filhos, para que vos conduzíeis dignamente para com Deus, que vos chama para o seu reino e glória.” (1 Ts 2:11,12 – veja também 2 Tessalonicenses 1:5.)

Em Mateus 21:43, Jesus disse que o Reino pertenceria aos que *“dê os seus frutos”*. Os frutos do Reino são explicados em várias passagens bíblicas:

- Amor, alegria, paz (Gl 5:22,23)
- Bondade, retidão, verdade (Ef 5:9; Tg 3:13-17)
- Retidão, paz, alegria (Rm 14:17; Hb 12:11)

Já que fomos criados por Deus, também fomos criados para o Seu Reino e para o Seu estilo de vida.

Os frutos deste Reino são simplesmente o resultado natural, final, e visível da operação do milagre do novo nascimento que o Espírito Santo executou em nós (veja Gálatas 5:22).

A nossa responsabilidade na qualidade de cidadãos do Reino de Deus é vivermos como as pessoas que somos agora! (1 Pe 2:11.)

“... não cessamos de orar por vós... para que possais andar dignamente diante do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda boa obra e crescendo no conhecimento de Deus.” (Cl 1:9,10 – veja também Colossenses 2:6; Efésios 4:1; 6:8-10.)

MEU COMPROMISSO

Compreendo, após estudar o estilo de vida do Reino, que devo submeter mi-

nha vida a serviço dos outros exatamente como Jesus o fez. Comprometo-me a ser um disposto e alegre servo de Cristo e dos outros.

Capítulo 17

Adoração

A. BENDIZENDO A DEUS

“Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome.” (Sl 103:1.)

É algo tremendo considerarmos que temos a capacidade de bendizer o nosso Criador, mas vez após vez nas Escrituras somos exortados a fazermos exatamente isto. Nós O bendizemos através do nosso louvor e adoração. Veja Salmos 34:1-3.

B. LOUVOR

O louvor é uma expressão de admiração e apreciação. Quando elogiamos uma pessoa, estamos lhe dizendo que a consideramos como uma pessoa tremendamente maravilhosa, ou que as suas realizações são realmente grandiosas. É a mesma coisa com o Senhor. O louvor tem a ver com o reconhecimento do caráter e do poder de Deus.

“Porque a tua benignidade é melhor do que a vida; os meus lábios te louvarão. Assim, eu te bendirei enquanto viver; em teu nome levantarei as minhas mãos.” (Sl 63:3,4.)

1. Por que louvamos a Deus?

a. Por causa do que Ele é. *“Cantai louvores a Deus, cantai louvores; cantai louvores ao nosso Rei, cantai louvores. Pois Deus é o Rei de toda a terra; cantai louvores com inteligência.”* (Sl 47:6,7.)

b. Por causa do que Ele faz. *“Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome. Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e não te esqueças de nenhum de seus benefícios. É*

ele que perdoa todas as tuas iniquidades e sara todas as tuas enfermidades; quem redime a tua vida da perdição e te coroa de benignidade e de misericórdia; quem enche a tua boca de bens, de sorte que a tua mocidade se renova como a águia.” (Sl 103:1-5.)

2. Quem deve louvar a Deus?

a. Os que buscam a Deus. *“... louvarão ao SENHOR os que o buscam...”* (Sl 22:26.)

b. Tudo o que tem fôlego. *“Tudo quanto tem fôlego louve ao SENHOR. Louvai ao SENHOR!”* (Sl 150:6.)

3. Quando louvamos a Deus?

a. Em todo o tempo. *“Louvarei ao SENHOR em todo o tempo; o seu louvor estará continuamente na minha boca.”* (Sl 34:1.)

b. Em todas as circunstâncias. *“Regozijai-vos sempre. Orai sem cessar. Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.”* (1 Ts 5:16-18.)

4. Onde devemos louvar a Deus?

a. No meio do povo de Deus. *“[Jesus] dizendo: Anunciarei o teu nome a meus irmãos, cantar-te-ei louvores no meio da congregação.”* (Hb 2:12.)

b. Entre as nações. *“Louvar-te-ei, Senhor, entre os povos; cantar-te-ei entre as nações.”* (Sl 57:9.)

c. Em nossas camas. *“Assim, eu te bendirei enquanto viver... a minha boca te louvará com alegres lábios, quando me lembrar de ti na minha cama e meditar em ti nas vigílias da noite.”* (Sl 63:4-6.)

C. ADORAÇÃO

Assim como o louvor é uma expressão de admiração e apreciação, a adoração é uma expressão de amor e veneração. É possível admirarmos alguém e apreciarmos o que esta pessoa faz sem estarmos apaixonados por

ela. Semelhantemente, a adoração tem a ver com o nosso amor pelo Senhor. Ela pode ser expressa somente com a entrega de todo o nosso coração e vida a Ele.

“... e que amá-lo de todo o coração, e de todo o entendimento, e de toda a alma, e de todas as forças e amar o próximo como a si mesmo é mais do que todos os holocaustos e sacrifícios.” (Mc 12:33.)

Os rituais e cerimoniais religiosos de Israel no Antigo Testamento tornaram-se detestáveis ao Senhor porque o coração deles estava longe d’Ele (Is 1:10-15; 29:13).

Hoje em dia também Deus está interessado na adoração genuína e sincera que procede do coração. *“Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade, porque o Pai procura a tais que assim o adorem. Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade”* (Jo 4:23,24). Leia também os versículos 4-26.

1. Em espírito

O nosso espírito é chamado de *“homem interior”* (Ef 3:16). A verdadeira adoração acontece quando o homem interior, em resposta aos estímulos do Espírito de Deus, expressa amor e adoração a Deus. Isso pode assumir a forma de palavras verbalizadas, um cântico de amor ao Senhor, ou uma adoração silenciosa.

A verdadeira adoração requer a ação do Espírito Santo em nosso espírito. Assim sendo, somente os que *“nasceram do Espírito”*, através da fé em Jesus Cristo, podem de fato adorar a Deus (Jo 3:5-8).

2. Em verdade

Adorar a Deus em verdade significa adorá-Lo assim como a Bíblia diz. Nadabe e Abiú (filhos do Sumo Sacerdote) ofereceram fogo estranho diante do Senhor e morreram (Nm 3:4; 26:61).

Essa admoestação solene ilustra a necessidade de estudarmos o plano de Deus

(o Tabernáculo de Moisés) para o ministério sacerdotal.

Havia um sacrifício, purificação, unção e uso de vestimentas adequadas antes da adoração (Êx 30:17-38).

Apocalipse 1:5,6 diz que *“... em seu sangue nos lavou dos nossos pecados”* antes de sermos feitos *“... sacerdotes para Deus e seu Pai...”*.

Um apóstolo/mestre dos Estados Unidos estava treinando vários líderes sobre como curar os enfermos e realizar milagres. Uma profetiza lhe disse: *“O Senhor lhe diz: ‘Como você ousa ensinar os que estão impuros a fazerem as Minhas obras? Pare com isto!’”*

Havia muita preparação dos sacerdotes antes que pudessem entrar no Lugar Santo para adorarem ao Senhor. A negligência dos passos delineados era perigosa. Precisamos adorar em verdade – da maneira bíblica.

D. EXPRESSÕES DE LOUVOR E ADORAÇÃO NAS ESCRITURAS

1. Com a boca:

- a. **Cantando** (Sl 9:2,11)
- b. **Louvando** (Sl 103:1)
- c. **Bradando** (Sl 47:1)

2. Com as mãos:

- a. **Levantando-as** (Sl 63:4)
- b. **Batendo palmas** (Sl 47:1)
- c. **Com instrumentos musicais** (Sl 150)

3. Com o corpo:

- a. **Ficando de pé** (Sl 134:1)
- b. **Ajoelhando-se, prostrando-se** (Sl 95:6)
- c. **Dançando e saltando de alegria** (Sl 30:11)

“Ó SENHOR, quem é como tu entre os deuses? Quem é como tu, glorificado em santidade, terrível em feitos gloriosos, que operas maravilhas? ... Cantai ao SENHOR, porque gloriosamente triunfou...” (Êx 15:11,21.)

“Entre os deuses não há semelhante a ti, Senhor... Porque tu és grande e operas maravilhas; só tu és Deus... Louvar-te-ei, Senhor, Deus meu, com todo o meu coração e glorificarei o teu nome para sempre.” (SI 86:8,10,12.)

MEU COMPROMISSO

A coisa mais importante que sempre poderei fazer nesta vida e na eternidade é adorar a Deus. Determino-me hoje a ser um verdadeiro adorador e a fazer da adoração o meu supremo objetivo de vida. Também ensinarei a alguém mais este vital estilo de vida.

Capítulo 18

Oração

“Ele me invocará, e Eu lhe responderei... e lhe mostrarei a minha salvação.” (SI 91:15,16.)

O tempo que passamos com o Senhor em oração pode liberar um poder capaz de transformar histórias, o poder mais dinâmico que este mundo jamais conheceu.

A Bíblia descreve muitas e diferentes operações da oração, mas nesta lição examinaremos primeiramente a oração individual. A nossa oração, quando estamos reunidos como um Corpo, pode somente ser tão forte quanto o nosso tempo pessoal com o Senhor.

A. O LUGAR SECRETO

“Mas quando você orar, entre no seu quarto mais privativo, e fechando a porta, ore ao seu Pai, que está em oculto. E o seu Pai, o Qual vê secretamente, o recompensará abertamente.” (Mt 6:6 – Versão Amplificada.)

Fomos convidados para um momento íntimo de oração por nenhum outro, senão o Próprio Senhor. Esse tipo de oração “em secreto” pressupõe e assegura:

1. As Motivações Corretas (Mt 6:5)

2. Um Correito Relacionamento com Deus na Qualidade de Pai (Lc 11:11-13)

3. Uma Verdadeira Confiança No Senhor (SI 55:16,17)

4. Uma Renúncia de Hipocrisias (Mc 7:6,7)

À medida que expressamos nossos sentimentos e preocupações num diálogo com Deus, podemos fazê-lo na forma de adoração (SI 34:1-4), confissão (1 Jo 1:9), pedidos (Mt 7:7), ou ações de graças (Ef 5:4-20).

B. CINCO MANDAMENTOS RELACIONADOS À ORAÇÃO

1. Vigiar e Orar Sempre

“Vigiai, pois, em todo o tempo, orando, para que sejais havidos por dignos de evitar todas essas coisas que não de acontecer e de estar em pé diante do Filho do Homem.” (Lc 21:36 – veja também Marcos 13:35-37.)

2. Orar Para Não Cairmos Em Tentação

“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca.” (Mt 26:41.)

3. Orar Pelos Obreiros

“E o anjo lhes disse: Não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo.” (Lc 10:2.)

4. Orar Pelos que Estão em Autoridade

*“Admoesto-te, pois, antes de tudo, que se façam deprecações, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens, **pelos reis** e por todos os que estão*

em eminência, para que tenhamos uma vida quieta e sossegada, em toda a piedade e honestidade.” (1 Tm 2:1,2.)

5. Orarmos Pelos Nosso Inimigos

“Bendizei os que vos maldizem e orai pelos que vos caluniam.” (Lc 6:28.)

C. QUANDO DEVEMOS ORAR

A Bíblia nos dá muitos exemplos de pessoas que oravam (1 Cr 4:10). Podemos observar que muitos heróis da fé tinham tempos regulares durante o dia que eram separados especificamente para a oração – geralmente três períodos determinados durante o dia: de manhã, ao meio-dia e à noite.

“Mas eu invocarei a Deus, e o SENHOR me salvará. De tarde, e de manhã, e ao meio-dia, orarei; e clamarei, e ele ouvirá a minha voz.” (Sl 55:16,17 – veja também Daniel 6:10.)

O melhor exemplo de um padrão diário de oração regular e feita com todo coração – de uma oração que evitava rituais religiosos sem significado – pode ser encontrado no Próprio Senhor Jesus:

1. Cedo de Manhã (Mc 1:35)

2. Durante Toda a Noite (Lc 6:12)

3. Antes de Cada Refeição (Mc 6:41)

D. PELO QUE DEVEMOS ORAR

1. Por Nós Mesmos

“Porque Jabez invocou o Deus de Israel, dizendo: Se me abençoares muitíssimo e meus termos amplificares, e a tua mão for comigo, e fizeres que do mal não seja aflito!... E Deus lhe concedeu o que lhe tinha pedido.” (1 Cr 4:10.)

2. Uns Pelos Outros

“Confessai as vossas culpas uns aos outros e orai uns pelos outros...” (Tg 5:16.)

3. Pelos Ministérios do Corpo de Cristo

“No demais, irmãos, rogai por nós, para que a palavra do Senhor tenha livre curso e seja glorificada, como também o é entre vós.” (2 Ts 3:1.)

4. Pelos Enfermos e Atormentados

“Está alguém entre vós aflito? Ore... Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, ungiendo-o com azeite em nome do Senhor; e a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará... orai uns pelos outros, para que sareis...” (Tg 5:14-16.)

5. Pelos que Estão Enredados Pelo Pecado

“Se alguém vir seu irmão cometer pecado que não é para morte, orará, e Deus dará a vida...” (Jo 5:16.)

E. AJUDA NA ORAÇÃO

“E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis.” (Rm 8:26.)

Uma parte do propósito do Espírito Santo é ensinar-nos (Lc 12:12), guiar-nos na oração (Rm 8:27), e ajudar-nos na nossa fé (Ef 3:16,17).

Às vezes o Espírito Santo unge uma oração do crente de uma maneira especial. Isto é chamado de *“oração no Espírito Santo”* (Jd 20; Ef 6:18).

Para nos ajudar na oração, o Espírito Santo também forneceu um dom especial ao crente:

O Dom de Línguas – falarmos numa outra língua ao Senhor em oração. Veja I Coríntios 12:4-11.

“... a oração dos retos é o seu contentamento... mas escutará a oração dos justos.” (Pv 15:8,29.)

F. COMPANHEIRO DE JUGO

Duas pessoas que se unem em oração fornecem algumas vantagens tremendas:

“Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus.” (Mt 18:19.)

G. ORAÇÃO DA IGREJA

Se há um tremendo poder quando duas pessoas oram, o que dizermos então quando ora toda a assembléia do povo de Deus? Veja Atos 4:24.

Hoje Deus está chamando o Seu povo à oração! A missão da Igreja é transformar vidas individuais, famílias, comunidades, cidades e nações através da oração!

MEU COMPROMISSO

Através deste estudo compreendo as maravilhosas oportunidades da oração – não somente no meu relacionamento com Deus, mas também nos resultados sobrenaturais que se seguem. Comprometo-me a fazer da oração uma prioridade em minha vida.

Capítulo 19

Céu

“... Deus está nos céus, e tu estás sobre a terra... mas tu, teme a Deus.” (Ec 5:2,7.)

A. O QUE É O CÉU?

1. O Céu é a Habitação de Deus

“Porventura, Deus não está na altura dos céus? Olha para a altura das estrelas; quão elevadas estão!” (Jó 22:12 – veja também Deuteronômio 26:15.)

2. O Céu é a Sala do Trono de Deus

“O SENHOR tem estabelecido o seu trono nos céus, e o seu reino domina sobre tudo.” (Sl 103:19 – veja também Isaías 66:1.)

3. O Céu é o Lugar da Plena Glória de Deus

“Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e um ancião de dias se assentou; a sua veste era branca como a neve, e o cabelo da sua cabeça, como a limpa lã; o seu trono, chamas de fogo, e as rodas dele, fogo ardente. Um rio de fogo manava e saía de diante dele...” (Dn 7:9,10 – veja também Atos 7:55.)

4. O Céu é o Lar dos Justos (Crentes) que Morreram

“Geralmente, se ouve que há entre vós fornicção e fornicção tal, qual nem ainda entre os gentios, como é haver quem abuse da mulher de seu pai.” (1 Co 5:1.)

5. O Céu é o Lar Futuro de Todos os Crentes

“Depois destas coisas, olhei, e eis aqui uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono e perante o Cordeiro, trajando vestes brancas e com palmas nas suas mãos; e clamavam com grande voz, dizendo: Salvação ao nosso Deus, que está assentado no trono...” (Ap 7:9,10.)

B. A NATUREZA DO CÉU

O Céu é um lugar que vai além de qualquer coisa que possamos imaginar (1 Co 2:9; 13:12).

O Céu é infinito, um lugar de santidade, e repleto de glória.

Mas ainda que a Bíblia não descreva todos os detalhes de como é o Céu, ela nos dá de fato alguns indícios com relação à sua natureza. O Céu é:

1. Um Lugar de Grande Glória

“Então, os justos resplandecerão como o sol, no Reino de seu Pai...” (Mt 13:43.)

2. Um Lugar de Adoração Contínua

“E, depois destas coisas, ouvi no céu como que uma grande voz de uma grande multidão, que dizia: Aleluia! Salvação, e glória, e honra, e poder pertencem ao Senhor, nosso Deus... E ouvi como que a voz de uma grande multidão, e como que a voz de muitas águas, e como que a voz de grandes trovões, que dizia: Aleluia! Pois já o Senhor, Deus Todo-poderoso, reina.” (Ap 19:1-6 – veja também Apocalipse 5:11,12.)

3. Um Lugar que Nunca se Acabará

“Porque assim vos será amplamente concedida a entrada no Reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.” (2 Pe 1:11 – veja também 1 Pedro 1:4.)

4. Um Lugar Incontaminado Pelo Mal

“E não entrará nela coisa alguma que contamine e cometa abominação e mentira, mas só os que estão inscritos no livro da vida do Cordeiro.” (Ap 21:27 – veja também Efésios 5:5.)

O Livro do Apocalipse descreve a Nova Jerusalém, vinda do Céu, como um lugar sem:

- a. **Noite** (22:5)
- b. **Maldições** (22:3)
- c. **Dor** (21:4)
- d. **Choro, ou tristezas** (21:4)
- e. **Morte** (21:4)

Isso é assim porque a natureza do Céu é um produto da natureza de Deus. Já que o Céu é a plena manifestação da Sua presença, o que Deus é, assim também é o Céu – um lugar de santidade, repleto de glória e sem fim.

C. A NOSSA LIGAÇÃO COM O CÉU

Como crentes, agora vivemos nossa vida num relacionamento especial com o Céu porque:

1. Pertencemos ao Céu

“Mas chegastes... à Jerusalém celestial, e aos muitos milhares de anjos, à

universal assembléia e igreja dos primogênitos, que estão inscritos nos céus...” (Hb 12:22,23 – veja também Filipenses 3:20.)

2. Estamos Etronizados Lá

“... e nos ressuscitou juntamente com ele, e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus.” (Ef 2:6.)

3. Temos a Nossa Fonte de Vida Lá

“Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo.” (Ef 1:3 – veja também Colossenses 3:1-4.)

4. Temos os Nossos Nomes Registrados Lá

“Mas não vos alegréis porque se vos sujeitem os espíritos; alegrai-vos, antes, por estar o vosso nome escrito nos céus.” (Lc 10:20 – veja também Hebreus 12:23.)

5. Fomos Enviados por Aquele que Habita Lá

“Não são do mundo, como eu do mundo não sou... Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo.” (Jo 17:16,18 – veja também 2 Coríntios 5:20.)

6. Temos os Nossos Olhos Fixos Lá

“Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente, não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, e as que se não vêem são eternas.” (2 Co 4:17,18 – veja também Hebreus 11:9, 10, 14-16.)

7. Temos o Nosso Tesouro Lá

“... nos gerou de novo para uma viva esperança... para uma herança incorruptível, incontaminável e que se não pode murchar, guardada nos céus para vós.”

(1 Pe 1:3,4 – veja também Mateus 6:19-21.)

8. Estamos Sendo Chamados Para Lá

“... mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.” (Fp 3:13,14.)

O Próprio Jesus, antes de retornar ao Céu, fez uma promessa muito especial a todos os crentes:

“Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito, pois vou preparar-vos lugar. E, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez e vos levarei para mim mesmo, para que, onde eu estiver, estejais vós também.” (Jo 14:1-3 – veja também João 17:24.)

MEU COMPROMISSO

Decido hoje colocar meus pensamentos nas coisas do Céu, e não nas coisas desta terra. Compreendo que a minha vida na terra é apenas temporária. Assim sendo viverei de acordo com as prioridades estabelecidas por essa verdade. Compartilharei com outros as boas novas sobre este maravilhoso lar eterno que Jesus oferece a todos os que crêem n’Ele.

Capítulo 20

Quando Jesus Voltar – A Segunda Vinda

“Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice, anunciais a morte do Senhor, até que venha.” (1 Co 1:26.)

A. A PROMESSA DA SUA VOLTA

A Segunda Vinda do Senhor Jesus à terra é um dos assuntos mais importantes para

o cristão. Os escritores do Novo Testamento falaram sobre isto mais de 300 vezes e a expressão mais usada foi quase sempre imperativa. A primeira coisa que precisamos saber sobre a Segunda Vinda é que ela é certa!

1. Jesus Falou Sobre a Sua Própria Volta

“Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; e todas as tribos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória.” (Mt 24:30 – veja também João 14:2,3.)

2. Anjos a Predisseram

“E, estando com os olhos fitos no céu, enquanto ele subia, eis que junto deles se puseram dois varões vestidos de branco, os quais lhes disseram: Varões galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir.” (At 1:10,11.)

3. Os Primeiros Cristãos Encorajavam-se Mutuamente com Ela

“Porque o mesmo Senhor descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor. Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras.” (1 Ts 4:16-18 – veja também Apocalipse 1:7.)

4. O Espírito Santo Dá Testemunho Dela

“Ora, quem para isso mesmo nos preparou foi Deus, o qual nos deu também o penhor do Espírito.” (2 Co 5:5.)

“Sede, pois, irmãos, pacientes até a

vinda do Senhor. Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba a chuva temporã e serôdia. Sede vós também pacientes, fortalecei o vosso coração, porque já a vinda do Senhor está próxima.” (Tg 5:7,8 – veja também Hebreus 10:37.)

B. COMO JESUS VOLTARÁ?

1. Inesperadamente

“Mas, irmãos, acerca dos tempos e das estações, não necessitais de que se vos escreva; porque vós mesmos sabeis muito bem que o Dia do Senhor virá como o ladrão de noite. Pois que, quando disserem: Há paz e segurança, então, lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida; e de modo nenhum escapará.” (1 Ts 5:1-3 – leia também os versículos 4-11.)

2. Como o Relâmpago

“Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até ao ocidente, assim será também a vinda do Filho do Homem.” (Mt 24:27 – veja Lucas 17:24.)

3. Da Mesma Maneira Como Ele Partiu

“... Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir.” (At 1:10,11.)

4. Com Grande Poder e Glória

“E, então, verão vir o Filho do Homem numa nuvem, com poder e grande glória.” (Lc 21:27.)

5. Com Ampla Visão de Todos

“Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até os mesmos que o traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Sim! Amém!” (Ap 1:7.)

C. EVENTOS DRAMÁTICOS QUE OCORRERÃO

1. O Mistério das Eras Será Completado

“... não haveria mais demora; mas nos dias da voz do sétimo anjo, quando tocar a sua trombeta, se cumprirá o segredo de Deus, como anunciou aos profetas, seus servos.” (Ap 10:6,7 – veja também Romanos 16:25,26.)

2. O Povo de Deus Entrará em Sua Plena Glória

“Mas a nossa cidade está nos céus, donde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso, segundo o seu eficaz poder de sujeitar também a si todas as coisas.” (Fp 3:20,21. – veja também 1 Coríntios 15:35-53.)

3. Os Mortos em Cristo Serão Ressuscitados

“Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também por Jesus e nos apresentará convosco.” (2 Co 4:14 – veja também João 6:40; 11:25.)

4. Os Crentes que Ainda Estiverem Vivos Serão Arrebatados Para Encontrar-se com Ele

“E ele enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus.” (Mt 24:31.)

5. A Criação Será Liberta da Sua Escravidão

“Porque a ardente expectativa da criatura espera a manifestação dos filhos de Deus. Porque a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua vontade, mas por causa do que a sujeitou, na esperança de que também a mesma criatura será libertada da servidão da corrupção, para a liberdade da glória

dos filhos de Deus.” (Rm 8:19-21 – leia também o versículo 22 e Isaías 35:1-7.)

6. Todos os Inimigos Serão Destruídos

“Depois, virá o fim, quando tiver entregado o Reino a Deus, ao Pai, e quando houver aniquilado todo império e toda potestade e força. Porque convém que reine até que haja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés.” (1 Co 15:24,25 – veja também 2 Tessalonicenses 1:7-10; 2-8.)

7. Satanás Será Amarrado

“E vi descer do céu um anjo que tinha a chave do abismo e uma grande cadeia na sua mão. Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos.” (Ap 20:1,2 – leia também os versículos 3,7-10.)

8. O Julgamento Será Distribuído por Cada Quinhão

“... se, de fato, é justo diante de Deus que dê em paga tribulação aos que vos atribulam e a vós, que sois atribulados, descanso conosco, quando se manifestar o Senhor Jesus desde o céu, com os anjos do seu poder, como labareda de fogo, tomando vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo; os quais, por castigo, padecerão eterna perdição, ante a face do Senhor e a glória do seu poder.” (2 Ts 1:6-9.)

9. Um Reino Será Estabelecido e Nunca Será Destruído

“Mas, nos dias desses reis, o Deus do céu levantará um reino que não será jamais destruído; e esse reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá todos esses reinos e será estabelecido para sempre.” (Dn 2:44 – veja também Apocalipse 19:15,16.)

MEU COMPROMISSO

A Segunda Vinda de Jesus é a minha grande esperança para o futuro.

Contarei ao maior número possível de pessoas sobre Jesus, meu Salvador, antes que Ele volte novamente. Estou comprometido com Ele e espero com entusiasmo pelo dia da Sua Vinda.

Capítulo 21

O Chamado de Deus

Deus tem um plano individual para a vida de cada crente no Senhor Jesus Cristo. O Seu chamado não somente envolve um maravilhoso propósito para nós por toda a eternidade, mas também temos uma expressão deste chamado sobre a terra, agora.

*“... que nos salvou e **chamou** com uma santa vocação... mas segundo o seu próprio propósito e graça...”* (2 Tm 1:9.)

*“E, se nós somos filhos, somos, logo, herdeiros também, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo... E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são **chamados por seu decreto.**”* (Rm 8:17,28 – veja também os versículos 29,30.)

A. DEUS NOS CHAMOU

1. Desde a Fundação do Mundo

“... como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em caridade, e nos destinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade.” (Ef 1:4,5 – veja também Efésios 2:10 e Mateus 25:34.)

2. Para que Fôssemos Separados Para Ele

“Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua ma-

ravilhosa luz.” (1 Pe 2:9 – veja também Romanos 9:23-26.)

3. Para Cumprirmos o Seu Propósito

“Portanto, não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor; nem de mim, que sou prisioneiro seu; antes, participa das aflições do evangelho, segundo o poder de Deus, que nos salvou e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus, antes dos tempos dos séculos.” (2 Tm 1:8,9 – veja também Romanos 8:28, Filipenses 3:14.)

B. O NOSSO CHAMADO NA TERRA

“Paulo, um servo [escravo] de Jesus Cristo, chamado para apóstolo, separado para o evangelho de Deus.” (Rm 1:10.)

Ao descrever o seu próprio ministério, o Apóstolo Paulo nos dá o exemplo do chamado que está sobre **todos** os crentes. Ele tem três aspectos:

1. O Chamado Geral – “Um Escravo de Cristo”

Jesus pagou um alto preço por nós: a Sua Própria vida.

“Porque o que é chamado pelo Senhor, sendo servo, é libertado do Senhor; e, da mesma maneira, também o que é chamado, sendo livre, servo é de Cristo. Fostes comprados por bom preço...” (1 Co 7:22,23 – veja também 1 Coríntios 6:19,20.)

Quando Paulo se denomina um escravo de Jesus Cristo, ele está apontando para um significado ainda mais profundo. De acordo com os costumes da sua época, se o escravo estava se aproximando da época em que poderia ser libertado, mas devido a um amor pelo seu mestre escolhesse não aceitar a sua liberdade, ele então recebia uma marca, através de um furo em sua orelha. Este era o sinal de que ele era um *“escravo de amor”* ao seu mestre durante toda a sua vida (Êx 21:5,6; Dt 15:16,17). O Apóstolo

Paulo, por escolha própria, declarou-se um escravo de amor pelo Senhor Jesus.

2. O Chamado Especial – “Chamado Para Ser um Apóstolo”

Assim como o Apóstolo Paulo tinha um chamado especial, todos os crentes também têm um chamado especial. Paulo foi chamado para ser um apóstolo, mas há muitos diferentes chamados no Corpo de Cristo. Veja Romanos 12:3-8; Efésios 4:7-16. O papel especial que Deus tem para cumprirmos é revelado à medida que buscamos fervorosamente a Sua vontade.

3. O Chamado Específico – “Separado Para o Evangelho”

Dentro de cada chamado especial há um chamado específico. Por exemplo, tanto Pedro quanto Paulo eram apóstolos, mas um deles foi o apóstolo aos judeus e o outro aos gentios. Veja Romanos 11:13 ; 1 Timóteo 2:7; 1 Coríntios 12:4-11.

Passamos para o nosso chamado especial e específico somente à medida que somos aprovados como “escravos de amor”, pois precisamos primeiramente aprender a estarmos totalmente sob a autoridade de Cristo antes que possamos ser **enviados** por Ele. Veja Mateus 28:18, 19.

C. POR QUE ELE NOS CHAMA?

1. Porque o Mundo se Encontra nas Trevas

“Sabemos que somos de Deus e que todo o mundo está no maligno.” (1 Jo 5:19 – veja também Efésios 6:12 e Colossenses 1:13.)

2. Porque as Pessoas Estão Famintas e Necessitadas

“E, vendo a multidão, teve grande compaixão deles, porque andavam desgarrados e errantes como ovelhas que não têm pastor.” (Mt 9:36.)

3. Para Provar a Sua Sabedoria

“Para que, agora, pela igreja, a multi-forme sabedoria de Deus seja conhecida dos principados e potestades nos céus, segundo o eterno propósito que fez em Cristo Jesus, nosso Senhor.” (Ef 3:10,11.)

4. Porque o Tempo é Curto

“Não dizeis vós que ainda há quatro meses até que venha a ceifa? Eis que eu vos digo: levantai os vossos olhos e vede as terras, que já estão brancas para a ceifa.” (Jo 4:35 – veja também João 9:4.)

D. O QUE ACONTECE QUANDO SOMOS CHAMADOS?

1. Somos Preparados por Ele

“E disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.” (Mt 4:19 – veja também Jeremias 18:1-10.)

2. Somos Ensinados por Ele

“Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.” (Jo 14:26 – veja 1 Coríntios 2:12; 1 João 2:27.)

3. Somos Enviados por Ele

“Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os envie ao mundo.” (Jo 17:18 – veja também Marcos 16:15.)

Quando Deus chama, Ele vem e interrompe a nossa vida. Alguns exemplos bíblicos disto são:

Moisés (um pastor no deserto): *“Vá – liberte o Meu povo” (Êx 3:1-12).*

Samuel (um menino servindo no templo): *“Acorde – fale por Mim” (1 Sm 3:1-19).*

Ezequiel (um prisioneiro numa terra estranha): *“Levante-se — Eu o estou enviando” (Ez 2: 1-7).*

Os discípulos (negociantes, pescadores): *“Venham, sigam-Me” (Lc 5:27,28; Mt 4:18-22).*

Saulo (um inimigo da Igreja): *“Vá, Eu lhe direi o que você precisa fazer” (At 9:1-9).*

MEU COMPROMISSO

Percebo agora que Deus sempre teve um plano para a minha vida, até mesmo antes da fundação do mundo. Comprometo-me agora por completo a este plano e seguirei ao Senhor totalmente. Também ensinarei aos outros sobre o chamado de Deus para suas vidas.

Escreva abaixo as suas anotações pessoais: